ANNO XLI. NUMERO 103.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEXTA FEIRA 5 DE MAIO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t.
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. Ss. Felippe e Thiago apps.
2. Terça. S. Maphalda rainha de Portugal.
3. Quarta. S. Rodopiano m.; S. Amaro m.
4. Quinta. Ss. Floriano e Sacerdote mm.
5. Sexta. S. Pio V p.; S. Angelo c. m.
6. Sabbado. S. João ante-portam latinam.
7. Domingo. S. Estanislão b. m.; S. Flavia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos dá manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 611.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a permittir que o corpo de policia vá tomar parte na guerra actual.

Art. 2.º Neste caso o mesmo corpo será considerado em commissão ou diligencia extraordinaria, sendo em seu lugar creado um corpo provisorio, que fará o seu serviço.

§ unico. Esse corpo provisorio será dissolvido logo que volte á provincia o de policia, depois de terminada a guerra.

Art. 3.º O mencionado corpo provisorio será composto de trezentas praças, que formarão tres companhias, terá a organisação da actual secção volante do corpo de policia, ficará sugeito ao regulamento de 2 de dezembro de 1853, e perceberá todos os vencimentos que presentemente recebe a mesma secção volante.

Art. 4.º O capitão da primeira companhia terá a graduação de major e será o commandante do corpo, sendo substituido no commando da dita companhia pelo respectivo tenente.

Art. 5.º Os officiaes do corpo de policia em expedição, além dos vencimentos que lhes são garantidos pelos cofres geraes, perceberão, pelos da provincia, em quanto não entrarem em campanha, o que a cada um faltar para que não soffram reducção alguma em seus vencimentos actuaes.

Art. 6.º Ficará garantida nos mesmos termos e circumstancias uma gratificação diaria aos inferiores do mesmo corpo.

Art. 7.º As praças de pret em expedição, além dos vencimentos que lhes são garantidos pelos cofres geraes, perceberão pelos da provincia, o que a cada uma faltar para completar a diaria de 1$400 reis.

Art. 8.º As praças de pret que não marcharem para a guerra não serão de novo engajadas, findo o actual engajamento.

Art. 9.º As mencionadas praças que já se tiverem alistado no corpo de *Voluntarios da Patria*, e que depois da guerra não ficarem inhabilitadas para o serviço, ficarão com direito a serem preferidas a quaesquer cidadãos para as vagas que se derem naquelle corpo.

Art. 10. Depois das mencionadas praças, serão do mesmo modo preferidos, nas sobreditas vagas os guardas nacionaes ou cidadãos quaesquer que houverem servido nos corpos de *Voluntarios da Patria*.

Art. 11. O corpo de policia constará desde já de quinhentas praças, as quaes terão a organisação da actual secção volante e um mesmo uniforme.

Art. 12. Os postos que vagarem no corpo de policia, depois da guerra, serão preenchidos por accesso, em quanto houverem officiaes e praças de pret com habilitações idoneas que tiverem tomado parte na mesma guerra, devendo o presidente da provincia conservar nos postos os officiaes que forem promovidos pelo governo geral, e que tenham feito parte do corpo ou dos de *Voluntarios da Patria* e da guarda nacional da provincia.

§ unico. Em igualdade de circumstancias serão preferidos os officiaes e praças de pret, que houverem praticados actos de denodo e bravura regularmente comprovados.

Art. 13. O tempo de serviço fora da provincia será contado pelo duplo para o caso de aposentadoria.

Art. 14. Os filhos menores, ou irmãos orphãos desvalidos, quér dos officiaes e praças de pret do corpo de policia, quér de quaesquer cidadãos ou guardas nacionaes, que se alistarem nos corpos de Voluntarios da Patria, serão a requerimento de seus pais ou de qualquer pessoa que por elles se interesse, admittidos nos estabelecimentos pios de educação, e mantidos á custa da provincia em quanto durar a guerra.

§ 1.º Esta disposição se tornará permanente para os filhos e filhas menores dos que morrerem ou ficarem invalidos na campanha.

§ 2.º Para esse fim fica o presidente da provincia autorisado a fazer as despezas necessarias, afim de dar aos mencionados estabelecimentos as proporções indispensaveis.

Art. 15. As vantagens pecuniarias concedidas aos officiaes e praças de pret do corpo de policia, serão pagas na provincia as familias dos mesmos officiaes, inferiores e mais praças de pret, ou ás pessoas que elles designarem, ou directamente aos mesmos em campanha pelos meios que o presidente da provincia julgar mais proprios.

Art. 16. O presidente da provincia poderá adiantar ás praças de pret até dous mezes de gratificação, de que trata o art. 7.º, descontando-se mensalmente e de cada um a terça parte da respectiva gratificação, até completa indemnisação dos adiantamentos feitos.

Art. 17. Fica o presidente da provincia autorisado a dar licença para todo o tempo da guerra, a quaesquer empregados publicos provinciaes, que a solicitarem, para nella tomar parte.

§ 1.º Estas licenças serão sem vencimentos.

§ 2.º Os mencionados empregados só poderão ser demittidos, se tres mezes depois da guerra não se apresentarem para entrar de novo no exercicio dos seus respectivos empregos.

Art. 18. O tempo de serviço destes empregados em campanha será tambem contado pelo duplo para os casos de aposentadoria.

Art. 19. Para occorrer ás despezas creadas pela presente lei, fica o presidente da provincia autorisado a despender até a quantia de cento e cincoenta contos de reis, podendo para esse fim fazer as operações de credito, que forem necessarias, se nos cofres provinciaes não existirem fundos sufficientes e disponiveis.

Art. 20. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram, e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 2 de maio de 1865.

O secretario do governo.—Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folhas do livro 7º de leis provinmaio. Secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Expediente do dia 2 de maio de 1865.

Officio ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Communico á V. Exc. que o bacharel João Paulo Monteiro de Andrade reassumio em 11 do mez proximo findo, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Nazareth.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao coronel commandante das armas.—Em resposta ao officio de V. Exc. n. 762 de 29 de abril ultimo, cabe-me dizer-lhe que, tendo os medicos mencionados na relação junta offerecido os seus serviços no hospital militar, no arsenal de guerra e na vaccinação dos Voluntarios, entre elles achará V. Exc. os de que precisa para os depositos de Voluntarios e recrutas, sem ser preciso contratar um facultativo especial para esse fim.

Dito ao mesmo. — Remetto incluso por copia o aviso de 11 de abril ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da guerra manda extinguir o hospital militar desta provincia, e crear em seu lugar uma enfermaria permanente nos termos do regulamento de 7 de março de 1857 e regimento especial de 31 de janeiro de 1861, para que V. S. lhe dê execução na parte que lhe toca, propondo o que fôr necessario, afim de ser restrictamente observado o disposto em dito aviso.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. transferir para o corpo n. 2 de Voluntarios da Patria, como effectivo, o soldado do 1º Manoel Teixeira de Carvalho, que por officio de hontem mandei aggregar áquelle corpo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista do pret incluso, mande V. S. sob minha responsabilidade e nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, abonar a tres guardas nacionaes, que vieram da Parahyba escoltando um criminoso desta provincia, 15 dias de soldo e etapa na importancia de 20$250, do que se fará menção na guia que os acompanhou. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez de abril e passar guia de soccorrimento á companhia de Voluntarios de homens pretos, que tem de seguir para a côrte no vapor *Paraná*. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que, em vista da conta junta em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar a José Rodrigues Ferreira, conforme solicitou o director das obras militares em officio de 29 de abril ultimo, sob n. 18, a quantia de 12$000 em que importou uma corrente, um cadeado, e um par de argolas, comprados de ordem da presidencia, para segurar a canôa ao serviço do forte do Buraco, e pertencente á fazenda nacional.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo. — Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 291, relativamente ao abono da gratificação aos Voluntarios da Patria correspondente á metade do respectivo soldo, e bem assim as consignações deixadas pelos mesmos Voluntarios, tenho a dizer que a esse respeito cumpra as ordens expedidas pelo governo imperial.

Dito ao mesmo. — Representando-me o major Sebastião do Rego Barros, que essa thesouraria não lhe pagou os seus vencimentos, em vista da ordem circular do ministerio da guerra de 8 de abril ultimo, declaro á V. S. que ao referido major não foi ainda expedida ordem para seguir para o sul, e que por isso, não estando elle comprehendido entre os officiaes de que trata aquelle aviso, deve V. S. mandar pagar-lhe os vencimentos a que tiver direito.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que expoz o professor particular de instrucção primaria, Firmino de Farias Barroso e Silva, resolvi nesta data releva-lo da multa que lhe foi imposta, pela falta de apresentação do mappa de seus alumnos do 4º trimestre do anno passado, o que communico á V. S. para seu conhecimento e execução. — Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Não tendo ainda chegado ao meu conhecimento a informação, que por despacho de 10 de março ultimo exigi de V. S. acerca de um requerimento em que Marcolino Cesar de Olinda Campello solicita a patente de alferes do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional desse municipio, cumpre que V. S. ministre essa informação com a possivel brevidade.

Dito ao vice-consul do Uruguay —Estando restabelecidas as relações de paz e perfeita amizade entre o imperio do Brasil e a republica oriental do Uruguay, resolveu o governo imperial, como me foi declarado em aviso de 10 de abril ultimo, reintegrar no exercicio das suas respectivas funcções todos os vice-consules e agentes consulares daquella republica, existentes no Imperio, cujo *Exequatur* foi cassado em virtude do decreto, a que allude o despacho circular de 16 de setembro de 1864: o que tudo faço constar, para os devidos effeitos, ao Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, vice-consul da referida republica nesta provincia.

Aproveito esta opportunidade para assegurar ao mesmo Sr. vice-consul os meus protestos de estima e consideração.—Fizeram-se as demais communicações.

Dito ao commandante do corpo de policia. —Expeça V. S. suas ordens, para que de hoje em diante, e em quanto durarem as sessões do tribunal do jury desta cidade, alli se apresente, á disposição do respectivo presidente, a guarda do estylo.—Communicou-se ao presidente do tribunal do jury.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando o paisano João Gregorio da Silva, que para isso foi julgado apto como consta do attestado junto ao seu officio n. 276 desta data.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Devolvendo á Vmc. as provas escriptas que acompanharam o officio dessa directoria de 28 de abril findo, sob n. 130, tenho a dizer-lhe que não julgo habilitado nenhum dos candidatos que se apresentaram ao exame de habilitação para o magisterio do sexo masculino, nem tambem a Antonia dos Anjos da Porciuncula, que se propõe ao ensino primario do sexo feminino.

Dito ao mesmo.—Em vista da informação dessa directoria de 28 de abril ultimo, sob n. 133, autoriso Vmc. a mandar admittir no Gymnasio Provincial, como alumno interno gratuito, quando houver vaga, e sem prejuizo de outros que a esperam, o menor José, filho de Antonio Gonçalves dos Santos, depois de apresentar certidão de idade e de vaccina.

Dito á camara municipal do Recife.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, contida em officio do respectivo 1º secretario, de hoje datado, sob n. 100, cumpre que a camara municipal do Recife, remetta-me com urgencia as informações já exigidas em meus officios de 10 e 26 de abril ultimo, acerca do requerimento de Basilio Alves de Miranda Varejão.

Dito ao major Alexandre de Barros Albuquerque.—Tendo por portaria desta data não só concedido a exoneração que pedio do commando do corpo de policia o tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães, mas tambem promovido Vmc. ao posto de tenente-coronel commandante do mesmo corpo: assim lh'o communico para seu conhecimento, recommendo-lhe que apenas assumir o commando trate de saber quaes os officiaes e praças que pretendem seguir para o sul, afim de servirem na guerra contra a republica do Paraguay, como autorisa a lei provincial n. 611 desta data, enviando-me Vmc. uma relação delles.

Dito ao commandante do batalhão n. 44 de infantaria da guarda nacional do Rio-Formoso.—Em solução ao officio que Vmc. me dirigio em 16 de abril ultimo, tenho a dizer-lhe que se o commandante superior da guarda nacional desse municipio e de Serinhãem, José Antonio Lopes, achar-se impedido, deve Vmc. dirigir-se ao substituto legal que é o chefe do estado-maior da mesma guarda nacional.

Dito ao 1º juiz de paz da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.—Não tendo sido remettidas á presidencia até esta data as listas das qualificações de votantes dessa freguezia, relativamente aos annos proximo passado e corrente, falta que se faz reparavel por ser uma infracção do art. 21 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, recommendo á Vmc. que faça extrahir e me envie com brevidade cópias authenticas das referidas listas, informando-me sem demora se Vicente de Araujo Pinheiro está comprehendido em algumas dellas.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henrique José Vieira da Silva, resolve conceder-lhe licença para poder ir ao presidio de Fernando, no primeiro navio que para ali seguir, levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos referidos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda á exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia resolve, em vista da informação da thesouraria de fazenda, datada de hontem, e sob n. 290, conceder á Joaquim Teixeira Peixoto a demissão que pedio de recebedor de rendas internas nesta provincia, ficando, porém, a baixo da fiança com que servia o supplicante, dependente de resolução da mesma thesouraria. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do procurador fiscal da thesouraria provincial, datada de 28 de abril ultimo, resolve nomear o bacharel José Joaquim de Souto Lima para o lugar de ajudante do mesmo procurador fiscal na comarca do Limoeiro, vago pelo fallecimento do respectivo proprietario, José Antonio da Silva e Mello.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, 1º escrivão de capellas, residuos e ausentes do termo do Recife, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para ir á provincia da Bahia.

Dita.—O presidente da provincia resolve exonerar o tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães do lugar de commandante do corpo de policia, por assim o haver pedido, e promove ao posto de tenente-coronel commandante do mesmo corpo o major Alexandre de Barros Albuquerque.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º sargento do corpo de policia, Bellarmino Ferreira da Silva, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para ir á comarca do Rio-Formoso.

Expediente do secretario do governo do dia 2 maio de 1865.

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. Exc. um exemplar impresso da collecção de leis geraes e decisões do governo imperial promulgadas no anno passado.—Iguaes ao desembargador presidente do tribunal do commercio, Dr. chefe de policia, ao Dr. juiz especial do commercio, e ao Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Dito ao inspecter da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 8 inclusas ordens sendo 6 do tribunal do thesouro nacional sob ns. 42, 43 e 45 a 48, e 2 do ministerio da guerra datadas de 7 e 10 de abril ultimo.

N. 149.—Dito ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo por copia as mãos de V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial, a informação ministrada pelo Dr. chefe de policia relativamente ao processo instaurado ao subdito hespanhol Epifenio Astudillo y Bussons.

Fica assim satisfeita a exigencia da mesma assembléa constante de seu officio de 24 de abril ultimo, sob n. 94.

N. 150.—Dito ao mesmo.—Para ser presente a assembléa legislativo provincial, e em solução ao seu officio de 17 de abril ultimo n. 70, passo as mãos de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o officio incluso por copia em que a camara municipal do Recife, declara que o art. 7 do titulo 1º das posturas de 30 de junho de 1849, sempre esteve em vigor não lhe tendo constado o contrario.

N. 151.—Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente a assembléa legislativa provincial, a inclusa informação prestada pela thesouraria provincial, acerca da ultima arrematação da barreira da ponte da Magdalena, a que se refere o officio de V. S. de 29 de abril ultimo, sob n. 98 que assim fica respondido

Despachos do dia 2 de maio de 1865.

Requerimentos.

Alves Homburgez & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Anselmo Francisco Santiago.—Indeferido em vista da informação.

Antonio Gonçalves dos Santos.—Dirija-se ao Sr. director geral interino da instrucção publica.

Antonio dos Santos Falcão.—Entreguem-se.

Cypriana Maria Francisca.—Concedo mais seis dias.

Engenheiro Domingos José Rodrigues.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante a gratificação que se lhe estiver a dever.

Firmino de Faria Barroso.—Seja relevado da multa.

Henrique José Vieira da Silva.—Passe portaria concedendo a licença que pede.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçalo.—Em vista da informação não póde ser attendida.

José Feliciano Machado.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

Joaquim Teixeira Peixoto.—Passe portaria concedendo a demissão pendida, ficando a baixa da fiança com que servia o supplicante dependente de resolução da thesouraria de fazenda.

José Vellez de Abreu.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da casa de detenção.

Alferes Manoel Soares de Albergaria.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

Manoel Ignacio Gomes de Faria.—Entregue-se a parte.

Rufino José Maria.—Dê-se.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 4 de maio de 1865.

Ordem do dia n. 62.

O coronel commandante das armas interino, faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito que a presidencia nomeou por portaria do 1º do corrente mez, para tenente-coronel commandante interino do 2º corpo de Voluntarios da Patria desta provincia ao Sr. major do corpo de estado-maior de 1ª classe Apolonio Peres Campello Jacomo da Gama, e para major interino da mesmo corpo ao Sr. capitão da companhia de artifices Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, que entram hoje no exercicio de suas funcções devendo o Sr. major Carvalho passar o commando da companhia com os respectivos encargos ao Sr. 2º tenente Honorio Domingues de Menezes Doria, conforme se lhe preveniu officialmente.

Faz igualmente publico que o mencionado 2º corpo de Voluntarios da Patria será de oito companhias, e terá no seu estado completo a força que em seguida vai designada.

Estado maior e menor.

1	Tenente-coronel commandante
1	Major
1	Ajudante
1	Quartel-mestre
1	Secretario
1	Sargento ajudante
1	Sargento quartel-mestre
1	Espingardeiro
1	Coronheiro
1	Corneta-mór.
1	Mestre de musica.
16	Musicos.
	Companhias.
8	Capitães.
8	Tenentes.
16	Alferes.
8	1os sargentos.
16	2os ditos.
8	Furrieis.
48	Cabos de esquadras.
48	anspeçadas.
480	Soldados.
16	Cornetas.
683	

(Assignado.) — *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Ordem do dia addicional a de n. 62.

O coronel commandante das armas interino, determina que seja desligado da companhia de artifices, a qual se acha addido o Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria Jeronymo Ignacio dos Santos, que na mesma qualidade de addido irá servir no 4º batalhão de artilharia a pé.

(Assignado.) — *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello.*

(Conforme.)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

HAMBURGO

3 de abril de 1865.

As correspondencias da Allemanha de certo já se tem tornado enfadonhas para os leitores não-allemãs, tratando ellas sempre e sempre da questão do Schleswig-Holstein. E infelizmente ninguem pódel prever quando essa questão terá finalmente sua conclusão

A principal novidade, que hoje temos de referir a esse respeito, e uma proposta apresentada na sessão da diéta em 27 de março pela Baviera, Saxonia e Hesse-Darmstadt. Essa proposta é o resultado final de uma negociação prolongada entre os estados secundarios e a Austria, de que já fizemos mensão em relatorios anteriores, e segundo parece, não custou pouco para dar-lhe uma forma, correspondendo tanto aos desejos dos estados secundarios, como as exigencias da Austria. Esses instavam n'um procedimento energico, essa queria debaixo de todas as circumstancias ver evitado um rompimento com a Prussia, que lhe pareciam ainda prematuro.

Esses queriam uma proposta, decretando sem mais nem menos a installação do duque de Augustemburgo no governo dos ducados; essa, segundo parecia, teria preferido que a proposta se limitasse simplesmente a uma pergunta ás duas grandes potencias allemãs ácerca de suas intenções finaes relativamente ao Schleswig-Holstein. O accordo conseguio-se por fim por meio de concessões reciprocas, e o resultado fôra a proposta seguinte: que a assembléa da diéta manifestasse ao governo imperial da Austria e ao governo real da Prussia, sua esperança cheia de confiança, que se decidissem com a possivel brevidade, de entregar ao principe herdeiro de Augustemburgo o ducado de Holstein em propria administração, fazendo communicação á assembléa da diéta do accordo realisado entre ellas relativamente á Luxemburgo.

Vê se que os autores da moção tinham cedido á Austria em tanto, que em lugar de exigir directa e immediamente a installação do duque Augustemburgo, se contentaram de recommenda-la com esperança cheia de confiança, ás duas grandes potencias allemães. A Austria, porém, tinha consentido, que a proposta mencionasse especialmente a questão de succesão, pronunciando, ainda que em forma mui attenciosa, o reconhecimento do duque de Augustemburgo como o « pretendente mais legal. »

A primeira questão de que se tratvaa era o modo de tratamento da moção, segundo o regulamento. A Austria tinha communicado a mesma á Prussia ainda antes da apresentação na diéta, propondo ao mesmo tempo, que a Prussia, juntamente com a Austria se abstivesse da votação á seu respeito. A Prussia rejeitou essa idéa, declarando em uma nota assás acerba, que devia combater a proposta da maneira a mais decidida. Esse despacho fôra simultaneamente communicado a todos os governos allemães ainda antes do dia 27 de março, afim de dete-les da votação da proposta. A prussia exigira ao mesmo tempo que a mesma fosse entregue á commissão holsteineza da diéta para exame provisorio, uma exigencia cujo fim era simplesmente, de interna-la nos autos da diéta.

Os autores da propostá pelo contrario exigiram a votação immediata no pleno na primeira sessão da assembléa da diéta.

Sobre isso foi votado no dia 27 de março, e o resultado foi que a Prussia ficou na minoria com suas exigencias, sendo a votação da proposta fixada, com 9 votos contra 6, para a primeira sessão regular da diéta no dia 6 de abril. A Austria votara com a maioria, e quando o enviado federal da Prussia em uma declaração bastante irritada fizera a resolução tomada a reprovação de um procedimento precipitado, a Austria levantou protesto em nome do assembléa.

Temos de esperar o resultado da votação material, amanhãa, acerca da proposta bavara-saxona-hessiana.

Em Munich e Dresde não se duvidou da aceitação, em Berlin se espera poder ainda ganhar esse ou aquelle voto da maioria de 27 de março. Entretanto a votação daquelle dia já mostrou que as relações entre a Prussia e a Austria se acham mais e mais frouxas, e que a alliança austro-prussiana tambem exteriormente já não é mais muito solida. Desde o principio da questão Schleswig-Holsteineza em novembro de 1863, foi em 27 de março ultimo a primeira vez que a Austria e a Prussia se acharam como adversarios reciprocos.

A luta interior na Prussia continua, e cresce cada vez mais. Depois de uma discussão de sete dias, a camara dos deputados approvou com grande maioria todas as propostas do relatorio provisorio de sua commissão de orçamento, tomando assim de novo de maneira mui determinada sua attitude em frente do governo e de suas exigencias pelo augmento do exercito. O Sr. de Bismark de proposito, conservou-se longe da discussão, afim de segundo se diz, não irrita-la inutilmente por uma impetuosidade eventual de sua parte.

Em seu lugar o ministro da guerra, o Sr. de Roon teve principalmente a palavra em nome do governo. Mas elle tambem deixou-se logo levar pelo seu temperamento cholerico, e houveram as scenas as mais violentas. Elle foi até a ameaça de um golpe de estado, é verdade que mais tarde procurou disfarçar essa ameaça, negando toda a intenção do governo de um golpe de estado. A' discussão sobre o relatorio geral da commissão de orçamento seguio um numero de projectos de leis sobre caminhos de ferro propostos pelo governo, com a exigencia de approvação de emprestimos para execução das respectivas estradas. De parte do partido progressista fôra feita a moção de adiar a discussão dessas propostas até achar-se realisado legalmente o orçamento; só depois de haver-se posto um termo ao estado sem orçamento, dizia-se, é que a camara podia approvar ao governo emprestimos, e não antes, a nao querer tornar-se complice desse estado.

Tambem mostravam-se de accordo com essa moção, alguns dos mais notaveis membros do centro esquerdo, sobretudo o seu chefe, barão de Bockum-Dolffs. A grande maioria desse partido, porem, tanto como os velhos liberaes, os catholicos, e bem entendido os conservadores foram contra, e por isso a moção não obteve a maioria. Uma proposta sahida do centro esquerdo recommendou por contra de approvar as propostas de vias ferreas do governo, mas de não lhe conceder nenhum emprestimo, designando-lhe para as despezas necessarias os meios existentes da administração publica das vias ferreas.

Afim de salvar suas propostas de algum modo, o ministro do commercio conde Itzenplitz, declarou-se finalmente de accordo. O governo soffreu entretanto um golpe sensivel em uma terceira questão.

Uma proposta do governo exigia uma alteração da legislação acerca dos bancos prussianos, autorisando esses estabelecimentos a estabelecer filiaes, tambem fóra da Prussia, em praças allemães. O primeiro fim era o estabelecimento de filiaes em Hamburgo e nos ducados do Elba, e o motivo nenhum outro do que dar novo apoio aos esforços d'annexação prussiana nesses ultimos.

O governo contava com tanta certeza com a approvação, que já se achava tudo preparado para a abertura de filiaes, em primeiro lugar em Hamburgo e em Kiel. Mas enganou-se; a camara dos deputados rejeitou a proposta com grande maioria.

Como muito é de sentir—e incomprehensivel para o publico de fóra—na Austria o conflicto entre o governo e o reichsrath toma cada vez maiores proporções.

Já fallamos do offerecimento do gabinete de diminuir o orçamento das despezas apresentado para 1865 de um pouco mais de 20 milhões de florins, debaixo da condição que tivesse mão livre para reviramentos. Todo o mundo pensava que essa offerta seria aceita.

A commissão das finanças da camara dos deputados rejeitou-a porém, e apresentou no pleno da casa suas exigencias excedendo ainda alguns milhões, querendo ao mesmo tempo vêr excluidos todos os reviramentos.

A discussão do orçamento acha-se ainda pendente; mas nas resoluções até agora tomadas acerca das differentes posições do orçamento, as propostas da commissão de finanças encontraram quasi exclusivamente a maioria, e não é de duvidar, que tambem o resultado final será a derrota do governo. Por isso já se falla da retirada do Sr. de Schmerling, e ultimamente já existiam em Vienna listas completas de novos ministros. Até agora essas noticias são entretanto ainda prematuras.

A retirada de Schmerling tambem não mostraria um progresso para estado melhor. Em todo o caso, é certo, que sua herança não caberia a um partido mais liberal e constitucional, e que pelo contrario só o partido antigo absolutista colheria os fructos e as pastas ministeriaes.

Na camara dos deputados de Wurtemberg, o deputado Hoelder apresentou uma moção de uma revisão efficaz da constituição.

Na Baviera a dieta novamente reunida recebeu com prazer um projecto de lei, no qual o governo por propria iniciativa concede a mudança dos actuaes periodos financeiros de seis annos em periodos de dous annos.

Tambem no Hannover as camaras se reuniram nos ultimos dias.

O tratado de commercio entre a Austria e o Zollverein finalmente realisado depois de negociações sem fim, acha-se até o momento ainda sem a assignatura definitiva de todos os estados do Zollverein; mas a maior parte desses acaba de participar nos ultimos dias sua assignatura.

Desde o dia 29 de março acha-se reunida em Berlin a conferencia geral do Zollverein para terminar a redacção final do novo tratado do Zollverein.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

44ª SESSAO EM 4 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Araujo Barros, J. do Rego Barros, Teixeira de Mello, Branlio, Buarque, G. Campello, Rochael, Loureiro, Aquino Fonseca, Benedicto França, Ayres Gama, Victor Correia, Francisco Pedro Britto, Ribeiro, Ramos, Brandão, Gonçalves da Silva, Amynthas, Diodoro, e Rego Barros.

O Sr. Presidente abre a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, remettendo a informação ministrada pelo commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, relativamente aos guardas do 7º batalhão de infantaria, apresentados pelo respectivo commandante para o batalhão de Voluntarios da Patria.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo a informação ministrada pelo Dr. chefe de policia, relativamente ao assassinato feito na pessoa de Manoel Ferreira Lima Pendão, no engenho Coqueiro.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de Joaquim Pereira de Barros, solicitando que se prosiga o sentido dos §§ 6º e 30º do art. 33 da lei n. 597 de 13 de maio de 1864.—A' commissão de legislação.

Outra de Henrique Augusto Milet, impreiteiro que foi da conclusão das obras do 14º lance da estrada do sul, pedindo o pagamento da quantia de 1:788$000, importancia de trabalhos não previstos no orçamento. — A' commissão de obras publicas.

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

A commissão de petição a quem foi presente o requerimento de Diogo Baptista Fernandes, em que pedia a esta assembléa, lhe marcasse quota na lei do orçamento para pagamento da gratificação correspondente ao tempo em que servio interinamente o officio de 2º escrivão dos feitos da fazenda, gratificação esta estabelecida pela lei n. 592 de 13 de maio de 1864: attendendo a que a citada lei não podia deixar de ter por fim o melhoramento por meio da gratificação do referido officio, e isto em compensação do desfalque dos emolumentos operado pela divisão do mesmo cartorio; attendendo a que mesmo quando fosse esta gratificação toda pessoal, a respeito do peticionario militam as mesmas razões que por ventura se possam allegar em favor do serventuario vitalicio João Vicente de Torres Bandeira, por serem ambos sobrecarregados de numerosa familia; e attendendo finalmente, que o peticionario provou com documentos não só o tempo do exercicio allegado, como diversos pareceres da thesouraria e do procurador fiscal favoraveis, reconhecendo o direito e justiça que assistem ao mesmo peticionario: é de parecer que seja deferida a petição do supplicante, sendo remettida á commissão de orçamento, para marcar quota relativa ao tempo de exercicio provado.

Sala das commissões, 3 de maio de 1865.—Manoel Netto.—G. de Drummond.

A commissão de agricultura, commercio e obras publicas, tomou na devida consideração a petição ou representação que a camara municipal de Nazareth, dirigio a esta assembléa, expondo varias necessidades daquella comarca e municipio, pedindo ao mesmo tempo a satisfação dellas.

Essas necessidades são as seguintes: reparos ou concertos das matrizes de Nazareth e S. Vicente, melhoramento da estrada que atravessa a serra de Mascarenhas, e a construcção de uma casa de mercado, de uma cadeia e de um açude.

Observa a commissão que de todas essas necessidades indicadas, a excepção da casa de mercado e reparos da matriz de S. Vicente, a assembléa se tem occupado nesta legislatura: assim no orçamento vigente acha-se marcadas as quotas precisas para os concertos da matriz de Nazareth, para a construcção de uma cadeia na cidade desse nome e para a abertura da serra de Mascarenhas.

Quanto ao açude pedido, a commissão tambem observa que existe na casa um projecto já approvado em 1ª discussão, o qual trata da construcção dessa obra.

Restam, pois, unicamente para serem attendidas duas necessidades dessas apontadas: a saber a construcção da casa de mercado, os reparos da matriz de S. Vicente, necessidades que a commissão julga attendiveis, principalmente esta ultima que reputa muito mais urgente.

A' vista do exposto, considerando a commissão que o negocio é mais propriamente da attribuição da commissão de fazenda e orçamento, a mais apta para avaliar dos recursos dos cofres publicos provinciaes, é de parecer que seja a petição de que se trata remettida a essa commissão para toma-la na consideração que entender.

Sala das commissões, 3 de maio de 1865.—Soares Brandão.—Campello.

E' lido e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Costa Ribeiro; o seguinte parecer:

A commissão de instrucção publica tendo em vista o parecer do director geral da instrucção publica relativamente a petição do professor particular José Maria Machado de Figueiredo, pedindo que esta assembléa o relevasse da multa de 20$, a que fôra condemnado por não ter cumprido com o disposto no art. 186 § 1º da lei de 14 de maio de 1855, é de parecer que seja inferida a mesma petição.

Sala das commissões, 4 de maio de 1865.—Rochael.—Gonçalves da Silva.

O Sr. Araujo Barros fundamenta e manda a mesa o seguinte requerimento:

Requeremos que os trabalhos desta assembléa sejam prolongados até as cinco horas da tarde, sendo destinadas duas horas, inclusive a do expediente, para a discussão exclusiva de posturas municipães; e que neste sentido seja consultada a casa.—S. R.—Araujo Barros.—Rochael.

Oram os Srs. Baptista, Araujo Barros e Silva Ramos.

Vem a mesa e entra conjunctamente em discussão o seguinte substitutivo:

Requeiro que sejam prolongados os trabalhos desta casa por cinco horas diarias.—Silva Ramos.

Encerrada a discussão, depois de orarem os Srs. Jacobina e Silveira Lobo, são ambos os requerimentos rejeitados.

Entra em discussão e é sem debate approvado o seguinte:

Requeiro que se destine uma hora para a discussão de posturas municipaes depois da hora do expediente.—S. R.—Araujo Barros.

São em seguida approvadas as posturas da camara municipal de Ouricury.

Vem a mesa e é approvado, depois de orarem os Srs. Araujo Barros e Nabor o seguinte requerimento:

Requeiro, a bem da ordem e brevidade da discussão, que os artigos posteriores ao primeiro artigo de cada titulo sejam considerados como paragraphos ao dito primeiro artigo.—Araujo Barros.

Entram em discussão e são approvados diversos artigos das posturas da camara municipal de Iguarassú, ficando a discussão adiada.

São mais approvadas tres emendas offerecidas as posturas da camará municipal de Buique, tres artigos additivos das posturas da de Garanhuns, diversos artigos das posturas da de Itacaratú, a os addicionaes das posturas da do Cabo.

O Sr. Rochael pede que seja dado para a discussão o projecto n. 24 deste anno.

O Sr. Presidente attenderá ao pedido.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o art. 44 do orçamento provincial que diz:

RECEITA.

« Art. 44. Para effectuar a despeza fixada no titulo 1º desta lei, o presidente da provincia fica autorisado a determinar a arrecadação da renda de conformidade com os paragraphos seguintes:

« § 1.º 90 rs. por arroba de assucar exportado.

« § 2.º 20 rs. por canada de aguardente idem, e 30 rs. por dita de alcool.

« § 3.º 5 por cento do algodão, idem.

« § 4.º 7 por cento do mel de furo, idem.

« § 5.º 8 por cento dos couros, idem.

« § 6.º 5 por cento dos demais generos idem, exceptuando-se palhas de coqueiro, fructas, aves, lenha e quaesquer outros generos para gasto dos navios e alimentação da tripolação e passageiros.

« § 7.° 50$000 rs. por cada escravo exportado, guardada a disposição do § 7° do art. 41 da lei n. 431.

« § 8.° :

100 rs. por libra de tabaco fabricado ;

600 rs. por arroba do não fabricado ;

2$ por milheiro de charutos ;

1$500 rs. por milheiro de cigarros ;

800 rs. por arroba de sabão ;

50 rs. por canada de bebidas espirituosas, restituindo-se o imposto quando o genero for reexportado ;

80 rs. por dita de genebra e licores idem.

20 rs. por dita de vinagre, ficando isentas as fabricas da provincia.

« § 9. 20 por cento aguardente de producção do paiz consumida na provincia, cobrados por administração na cidade do Recife.

« § 10. 50 rs. por cada alqueire de sal no municipio do Recife.

« § 11 :

2$500 por cabeça de gado vaccum consumido na provincia, com excepção dos creadores nas comarcas do Bonito, Garanhuns, Brejo, Flôres, Tacaratú, Cabrobó e Boa-vista, e dos que talharem a carne para seu uso nas mesmas comarcas ;

« Dizimo do gado vaccum pago pelos criadores nas referidas comarcas.

« § 12. Decima dos predios urbanos.

« § 13. 20$000 por venda de escravos maiores de dous annos de idade.

« § 14. 10 por cento do sello de legados, heranças e doações de qualquer especie, na fórma do § 13 do art. 41 da lei n. 534 de 4 de maio de 1863

« § 15. 5 por cento sobre os premios de loterias maiores de 400$.

« § 16 :

« 10 por cento de novos e velhos direitos pela nomeação dos empregados provinciaes ;

« 20 por cento pela aposentadoria e jubilação dos mesmos.

« § 17. 40 por cento sobre a renda das casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, e as prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices de aluguel e fabricas, ficando isentos aquelles cujos caixeiros forem todos nacionaes, e as fabricas ruraes.

« § 18. 8 por cento sobre a renda das casas em que se acharem consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios não denominados.

« § 19. 20 por cento sobre a renda das casas onde se acharem estabelecimentos de commercio em grosso na cidade do Recife; de commercio a retalho idem ; armazens de recolher e de deposito, idem; trapiches idem, ficando isentos aquelles cujos caixeiros forem todos nacionaes.

« § 20. 50$000 por casa de bilhar e modas.

« § 21. 100$000 por casa que vender roupa feita em paiz estrangeiro.

« § 22. 1:000$000 por casa de operações bancarias com emissão e outros previlegios.

« § 23. 600$000 por casa com emissão sem outros previlegios.

« § 24. 400$000 por casa sem emissão, companhia anonyma e agencia.

« § 25. 200$000 por casa de cambio.

« § 26. 100$000 por casa de compra e venda de escravos.

« § 27. 100$000 por corrector commercial e agente de leilões.

« § 28. 1 por cento do producto de cada leilão, pago pelo comprador, com excepção dos judiciaes.

« § 29. 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas e canoas abertas de que trata o paragrapho seguinte.

« § 30. 1$000 por tonelada das alvarengas e canoas abertas empregadas no trafego da carga e descarga.

« § 31. 10$000 por bote ou saveiro empregado no trafego do porto, e 15$000 por cada baleeira.

« § 32. 5$000 por escravo ganhador, ou empregado no serviço dos transportes e armazens na cidade do Recife, exceptuadas as escravas.

§ 33 :

16$000 por carro particular de 4 rodas e eixo fixo.

10$000 por dito de duas rodas idem.

20$000 por dito de quatro rodas idem.

12$000 por dito de duas rodas idem.

25$000 por cada omnibus.

6$000 por carroça e carro não comprehendidos nas designações precedentes, exceptuados os vehiculos empregados na agricultura.

§ 34. 10$000 por cavallo de sella de aluguel na cidade do Recife, e 6$000 por dito particular exceptuados os dos suburbios.

§ 35 Emolumentos do Curso Commercial e matriculas da Escola Normal.

§ 36 2 0|0 do valor das fianças crimes, com excepção das que houverem de prestar os senhores pelos seus escravos.

§ 37 5 0|0 sobre a venda do capim na cidade do Recife.

§ 38 Pedagio das pontes e estradas cobrado pela tarifa existente.

§ 39 Bens de evento.

§ 40 Emolumentos e apprehensões de policia.

§ 41 multa por infracções.

§ 42 Restituições e reposições.

§ 43 Producto da venda e renda de generos, utensis e proprios nacinaes, inclusivamente a fabrica do Monteiro.

§ 44 Metade da divida anterior ao 1° de julho de 1836.

§ 45 Divida activa.

§ 46 Saldo do exercicio anterior.

§ 47 Producto do imposto estabelecido pela lei n. 250 e pelo art. 57 da lei n. 396.

§ 48 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, com excepção das que mantem estabelecimentos pios.

§ 49 Producto das loterias do theatro de Santa Isabel

§ 50 Saldo dos premios das loterias prescriptas conforme o art. 39 da lei n. 473.

§ 51 Custas arrecadadas pelo juizo dos feitos da fazenda.

§ 52 Juros de 8 0|0 pela indevida detenção da renda. »

Vem á mesa diversas emendas que entram conjunctamente em discussão.

Ora o Sr. Buarque.

A discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE.

Terceira discussão do projecto n. 7 deste anno, alterando a divisão actual dos districtos de paz da freguezia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres.

Vem á mesa e é apoiado o seguinte additivo :

Fica igualmente creado um districto de paz na povoação do Bello Monte da freguezia da Serra Talhada, e termo da Villa Bella, com os mesmos limites da respectiva subdelegacia.—S. R.—B. Fraaça.— F. Pedro.— Araujo Barros.— S. Brandão.— Ayres Gama.— Rego Barros. — Braulio.— Drummond.—Teixeira de Mello.—Arminio.—Buarque.

Oram os Srs. Cunha Teixeira, Buarque e Souto Lima.

Encerrada a discussão é approvado o projecto e o substitutivo.

Continua a segunda discussão do projecto n. 24 deste anno, creando diversas cadieras de instrucção primaria, com as emendas offerecidas pela respectiva commissão.

Encerrada a discussão é approvado o projecto com as emendas.

O Sr. Rochael requer e á casa conceda dispensa do intersticio.

Entra em primeira discussão e é sem debate approvado o projecto n. 29 deste anno, declarando que os professores de instrucção primaria, que, em face do art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, forem removidos para esta capital, perceberão os mesmos vencimentos que os de mais professores.

O Sr. Rochael requer a dispensa do intersticio, e, consultada a casa, decide pela affirmativa.

O Sr. Souto Lima requer que seja dado para a discussão o projecto n. 47 do anno passado.

O Sr. Presidente declara que attenderá ao pedido do nobre deputado.

Continua a primeira discussão do projecto n. 47 do anno passado, elevando á cathegoria de cidade a povoação de Pedras de Fogo.

Oram os Srs. Cunha Teixeira, e Buarque.

Vem á mesa dous requerimentos sobre a prorogação da sessão, que deixam de ser tomados em consideração por falta de numero.

O Sr. Presidente levanta a sessão ás 4 1|2 horas da tarde, e dá para ordem do dia seguinte, além das materias ja designadas, segunda discussão do projecto n. 29 e terceira do de n. 24, ambos deste anno.

REVISTA DIARIA.

Presenciou ante-hontem pela noite esta cidade um espectaculo, que tanto teve de imponente por seu apparato, quanto de significativo por seu objecto, consistindo este em uma congratulação popular ao digno commandante do 2.° corpo de voluntarios, o Sr. tenente-coronel Apollonio Peres Campello Jacomo da Gama, e ao major do mesmo corpo o Sr. Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, pelo facto de suas nomeações para taes lugares.

Esta impulsão voluntaria de uma população enthusiasta pelo merito e pelo que é elevado e grande, é muito lisongeira para esses dous dignos pernambucanos, cuja escolha abona a quem a consagrou, dando-lhe realidade em adhesão honrosa á voz unisona, que lhes deferia taes postos ; e tanto mais lisongeira é ella, por certo, quanto espontanea, filha da occasião, oriunda apenas da combinação de um mesmo pensamento que era affagado por todos os espiritos, exclue qualquer idéa de pressão, que não seja a da sympathia e do reconhecimento do merito.

Para manifestar taes sentimentos áquelles dous cavalheiros, grande numero de moços distinctos, pertencentes as differentes classes da nossa sociedade, reuniram-se em corporação na referida noite, na rua do Crespo ; e d'ahi sahiram pouco depois das 8 horas, precedidos da banda musical de curiosos *União Permanente*, que tocava bellas peças, e cercados de um concurso numeroso de povo, em direcção á rua da Imperatriz, onde reside o Sr. tenente-coronel Apollonio, a cuja porta parou todo o prestito. Então uma commissão, composta dos Srs. Drs. Witruvio Pinto Bandeira e Antonio Villela, commerciantes Pontual Junior, Augusto Higyno de Miranda e A. Pereira da Cunha, corretor geral Bernardino de Vasconcellos e proprietario Antonio José Rodrigues de Souza, destacando-se da massa daquelles cidadãos, foi recebida pelo digno tenente-coronel Apollonio ; ao qual o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, como relator da commissão, dirigio estas palavras :

« Senhor tenente coronel Apollonio Peres Campello Jacomo da Gama.—Não são as vozes estereis do favor as que, soltando-se neste momento dos meus labios, vem ferir os vossos ouvidos.

« As palavras que vos dirijo, são ao contrario a expressão ingenua de corações, que apreciando-vos na extensão divida ás vossas qualidades pessoaes e civicas, vos felicitam por meio de nosso orgão pela nomeação significativa, que merecestes do Exm. Sr. presidente da provincia.

« A vossa escolha apenas veio sancionar a designação geral, que vos apresentava para o commando honroso do 2.° corpo de voluntarios da patria desta provincia de Pernambuco, em que nascemos, e por cujo bom nome todos nos empenhando, não podiamos consequentemente deixar de vir congratular-nos comvosco por um facto que traduz esse zelo, e ainda a sustentação dos foros e brios pernambucanos.

« Senhor tenente-coronel. — A provincia folga com a vossa nomeação, e nós lisongeamo-nos de dize-lo.

« Espontanea, como foi ella, prendendo-se tão sómente ao merito que vos condecora, realisou uma aspiração que estava em todos os peitos, — de amigos e de estranhos, — ligando igualmente um nome sympathico e rico de prestigio, que achava-se em todos os labios, aos filhos dedicados de Pernambuco, que aos reclamos da patria commum voam ao campo da pugna, para vingar as affrontas feitas á nacionalidade brasileira.

« A missão é melindrosa, porém, maior é o coração pernambucano nos grandes momentos das provações.

« E vós que o possuis em todo o seu cavalheirismo e elevação, haveis de cumprir essa incombencia na altura do seu alcance, ensinando nos campos do Paraguay aos briosos pernambucanos que commandaes as lições gloriosas, que bebestes nas planicies do Prata, quando as armas do imperio alli foram levar a redempção.

« Sois, por tanto, mais um filho de Pernambuco que se destaca a illustrar o seu nome ; Pernambuco, pois, sauda ao filho, que tão credor se tem feito das sympathias dos outros seus filhos, os quaes na nomeação delle se crêem honrados e devidamente apreciados, como folgamos de annunciar-vo-lo neste momento solemne, em que sentindo a nossa insufficiencia, reconhecemos ficar á quem do nosso mandato na manifestação, que acabamos de fazer-vos.

« Pernambuco folga com a vossa nomeação, Sr. tenente-coronel ; e isto vo-lo comprova a nossa presença aqui, a qual symbolisa essa satisfação, que fomos incumbidos de transmittir-vos por entre os votos mais ardentes de peitos pernambucanos. »

A estas palavras gratulatorias respondeu o felicitado com dignidade, sob o dominio de sua impressão agradecida, que mais fazia-lhe sobresahir a nobreza do caracter, entoando em seguida da varanda varios vivas correspondidos com enthusiasmo, e seguidos por outros entoados da rua pela commissão á S. M. o Imperador, á nação brasileira, ao Exm. presidente da provincia, ao distincto tenente-coronel commandante do 2.° corpo de voluntarios e aos briosos pernambucanos, tocando a musica seguidamente e hymno nacional sob ovações estrepitosas.

Após isto seguio o prestito, na mesma ordem, para a rua da Matriz da Boa-Vista, em demanda da residencia do Sr. major Trajano ; e ahi foi elle igualmente felicitado, sendo-lhe dirigido pelo Sr. Dr. Antonio Villela o seguinte discurso, a que respondeu com expresões de reconhecimento pela prova de consideração, que lhe davam os seus concidadãos, entoando em seguida differentes vivas.

« Senhor.—A commissão, de que eu sou apenas um simples orgão, reconhecendo o merito da escolha que S. Exc. o Sr. presidente fez da vossa pessoa para major do 2.° corpo de Voluntarios da Patria vem manifestar-vos o jubilo e o contentamento de que ella e seus companheiros se acham possuidos, por se haver realisado aquillo que por quasi a totalidade da população era com ufania almejado.

« O vosso nome, o vosso passado honroso, a posição militar que com distincção occupaes, a disciplina e o valor que haveis patenteado, são garantes para um futuro glorioso em vossa carreira ; e a provincia de Pernamburo, certa desse infallivel quão feliz acontecimento, enche-se de orgulho, e confia que já mais desmentireis o conceito que faz de vós.

« E, seria mesmo impossivel de crer-se que vós, filho desta heroica provincia, vos tornasseis surdo aos reclamos da patria ultrajada por sicarios e vampiros Paraguayos, que pretendem loucamente ludibriar-nos e manchar as cores do nosso pavilhão.

« E, pois, todos nós saudamos a vossa nomeação, por vermos que é mais um filho desta provincia que se desprende ou desloca-se do seu seio, para pressuroso ir desaffrontar a integridade de nosso paiz. Assim aceitai esta manifestação como o symbolo de amisade, sympathia, e consideração de uma população que vos aprecia, e vo-lo demonstra com prazer. »

De novo repetiram-se vivas á S. M. o Imperador, á nação brasileira, ao presidente da provincia, aos pernambucanos, ao commandante e ao major do 2.° corpo de voluntarios ; todos os quaes foram cobertos de saudações, e seguidos do hymno nacional.

Terminadas assim as congratulações espontaneas desta cidade aos seus dous patricios com manifestação do apreço em que são tidos pela opinião geral, regresson o prestito ainda organisado e ao som de bellas peças da musica, a sede desta ; e ahi dissolveu-se a passeiata por entre a cordialidade e a satisfação mais completa de quantos a ella concorreram, que se sentiam na altura do cumprimento de um dever, tendo antes porém a commissão apresentado a expressão do seu reconhecimento ao distincto director e aos moços que compõem a *União Permanente*, pela officiosidade de prestarem-se a abrilhantar o acto com as harmonias, que sabem tirar de seus instrumentos, commungando assim do prazer que innundava a todos os peitos.

— Acha-se completa a ultima edicção da Biblia que o Sr. Garnier, livreiro do Rio de Janeiro, mandou tirar em Paris.

A nitidez e formosura deste trabalho, que tanto honra e attesta os primores da imprensa franceza, nos habilita a declarar que, de todas as edicções que se tem feito da Biblia em todo o orbe christão, ainda nenhuma fôra feita com tanto luxo e magnificencia ! !

E, pois, a Biblia que até hoje tem sido a luz das intelligencias, passa tambem a ser, graças aos disvelos do Sr. Garnier, o mais bello ornamento das estantes de todos os homens de gosto ; pelo diminuto preço de trinta mil reis, fica-se com um livro em que se encontram reunidas o *util* e o *agradavel*.

Já os protestantes não podem metter aos olhos dos necios as suas Biblias falsificadas no texto, e deslumbrantes na forma, com a essencial differença que nos livros protestantes o brilho de encadernação é todo phosphorico por que é resultado de fragil ouropel, em quanto na edicção Garnier o brilho é solido, por que é verdadeiro.

Não foi sómente a Biblia, que mereceu as attenções do Sr. Garnier.

Outras muitas obras portuguezas tem sido reimpressas, por sua conta em Paris, com o mesmo gosto, e esmero. O Sr. Garnier comprehendo perfeitamente que, sendo homem composto de dupla natureza, é preciso interessa-lo tambem sob este duplo aspecto. Um livro intrinsecamente bom torna-se extrinsecamente melhor, se é bem impresso, e bem encadernado. Um livro assim é lido com muito mais gosto.

A *Livraria Classica* dos irmãos Castilhos, esta sendo tambem reimpressa em Paris ; já vimos o primeiro tomo, e é desnecessario encarecermos o merito da edição.

Não conhecemos pessoalmente o Sr. Garnier, nem temos com elle relação de qualidade alguma ; e por tanto, applaudindo os relevantes serviços, que vai elle prestando ás lettras patrias, damos mais uma prova de que nos não molestamos com as glorias alheias, sendo pelo contrario prazer nosso divulga-las, para que sejam bem conhecidas, e imitadas.

— Durante a noite de 3 para 4 do corrente, tentaram arrombar a porta da frente da pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, na rua do Queimado n. 15, procurando quebrar a feichadura por meio de algum ferro ou alavancas.

— Por acto da presidencia de 2 do corrente, foi nullificado o processo do exame de habilitação, para o professorato primario do sexo masculino, visto que não julgou S. Exc. nenhum dos candidatos habilitados.

— Por portarias de iguaes data foi concedida, a proprio pedido, ao Sr. Joaquim Teixeira Peixoto a demissão de recebedor de rendas internas nesta provincia e nomeado o Sr. Dr. José Joaquim de Souto Lima ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial na comarca do Limoeiro.

— Remettem-nos o seguinte :

« Temos ouvido repetidas queixas pelo despejo que consentem fazer no oitão do trapiche do Visconde de Suassuna (junto a praça do Commercio) e para alli chamamos a attenção do Sr. fiscal, que já tem sido advertido por pessoa interessada em que limpe-se aquelle lugar.

« Tal é o estado de immundicie em que se acha com a chuva destes dias, que para alli chamamos a attenção da commissão da salubridade publica. »

— Amanhãa se extrahirá a terceira parte da quarta loteria da Santa Casa da Misericordia. (14ª)

— Repartição da policia :

Extracto das partes do dia 4 de maio de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 3 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Maria, escrava de Francisco de Oliveira Mello, sem declaração de motivo, e posta logo em liberdade.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Ludgero, escravo do Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz, inglez, para correcção ; Benedicto e Raymundo, escravos, este de José Duarte das Neves e aquelle de Marianno da Silva, o primeiro por fugido, e o segundo a requerimento do respectivo senhor.

A' ordem do de S. José, Quirino da Costa e Maria Isabel da Conceição, por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento do hospital dos alienados na Misericordia de Olinda do 1° ao ultimo de abril de 1865.

Existiam 18 homens e 31 mulheres ; entrou 1 mulher ; sahio 1 homem ; morreram 1 homem e 1 mulher ; existem 16 homens e 31 mulheres ; total existente 47.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, sendo 6 homens e 2 mulheres, medico, porteiro, sacristão, enfermeiro, cozinheiro, barbeiro, enfermeira e Rodeira. Tres serventes sendo 1 homem e 2 mulheres.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 3, 12, 18, 21 e 25 ás 11 horas, 11 e meia e 12 da manhãa, a 1 e 1 e meia da tarde. — O mordomo de mez, A. J. Gomes do Correio.—O regente, Luiz do Rego Barros.

— Casa de detenção.— Movimento do dia 3 de maio de 1865.

Existiam presos 358 ; entraram 8 ; sahiram 6 ; existem 360, a saber : nacionaes 268 ; mulheres 4, estrangeiros 27 ; mulheres 2 ; escravos 53 ; escravas 6 ; total 360.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 141.

Movimento da enfermaria do dia 2 de maio de 1865.

Tiveram baixa :

Manoel Domingues Bernardes, febre.

Antonio Martins Chaves, indigestão.

Mathias Joaquim Bezerra, asthma.

José, escravo sentenciado, frieira.

Tiveram alta :

Antonio Francisco Pereira.

Cypriano Francisco do Espirito Santo.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1865.

ACTIVO.

Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto	261:204$727	
Com uma só dita dito	5:902$420	267:107$147
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes	16:071$060	
Por outros titulos .	$	16:071$060
Letras a receber.		
Saldo desta conta .		7,457:327$971
Contas correntes.		
Saldo desta conta .		756:635$322
Diversos.		
Saldo de varias contas		5,038:522$821
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates	2,258:050$000	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores. . . .	2:780$000	
Em notas menores de 10$000. . . .	20:283$000	
Em moeda de troco	$348	
Em notas da propria caixa. . . .	394:460$000	2,675:573$348
		16,211:237$669
PASSIVO.		
Banco do Brasil conta do capital.		
Volar fornecido pela caixa matriz.		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação		9,325:540$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio. . .	$	
Por saques.	1,149:625$526	1,149:625$526
Diversos.		
Saldo de varias contas		3,692:497$405
Lucros e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação. . .	$	43:574$738
		16,211:237$669

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

COMMUNICADOS.

Na informação dada pelo Sr. director interino das obras publicas á assembléa provincial, a respeito da direcção que leva o caes do canal da rua d'Aurora, diz S. S. que com effeito houvera erro em tal direcção, e que este fôra commettido pelo mestre pedreiro do empreiteiro, e que um dos motivos por que tivera lugar esse erro, fôra o haver tomado como ponto de apoio o muro de minha casa que elle suppunha estar no alinhamento devido, e que aliás está fóra d'elle.

Não contesto esta circumstancia, porque o dito muro está com effeito avançado na extremidade de oeste, 5 palmos além do alinhamento ; erro tambem commettido pelo pedreiro quando o construio.

Mas, permitta S. S. que lhe diga, que essa circumstancia teria influido para que o erro commettido agora na direcção do caes, fosse em sentido contrario ao em que está, visto que, estando o muro 5 palmos além do alinhamento da rua, e devendo ser esta de 40 palmos, é claro que nesse lugar deveria ficar ella com 45 palmos, contando com os 5 occupados pelo muro.

Porém, o contrario disto é o que existe. O caes em lugar de afastar-se para o lado opposto do muro, encosta-se a este, e a rua, em vez de ter ahi 45 palmos, tem, creio, que 35 ou menos.

Fazendo esta declaração, não tenho por fim senão mostrar que o erro no alinhamento do muro de minha casa, não foi commettido pelo engenheiro cordeador da camara municipal, e sim pelo pedreiro que fez o dito muro, que aliás nesse trabalho não estava sob a inspecção do dito engenheiro.

Recife, 4 de maio de 1865.

Gustavo José do Rego.

Sociedade Nova União.

Esta sociedade que, de seu principio parecia criar-se para sobresahir a todas as outras, fazendo juncção de seu titulo aos sentimentos que predominavam os associados, acaba de soffrer um abalo bem sensivel com a retirada da maior parte dos socios que alli constituiam a ordem, o respeito, a sinceridade e a base mais segura e conforme a associação ! ! Motivos assás importantes causaram semelhante desconchavo.

Vontades caprichosas e resoluções *estupidas de um grupo pouco sensato, tendo por chefe* um moço ainda *menos prudente* e mais *vaidoso*, teriam dado lugar a um serio conflicto se os outros associados, emitando aquelles, *estivessem resolvidos a repellir pilheria por pilheria, insulto por insulto, etc.*

Em vista do exposto claro está que, a sociedade Nova União, actualmente entregue aos que a anarchisavam, *precisa de um conforto* capaz de derrubar as *intriguinhas* que nella *reinam tão mansa e sorrateiramente* quanto *mansinho e sorrateiro é o inculcado genio pacifico de certo amigo ; servidor pertinaz* e que tanto trabalha para uma futura *aposentadoria* : esse conforto, pois, *ha de apparecer tarde ou cedo, a despeito mesmo da ferrenha* vontade *do amigo Felix e seus admiradores, entidades tão illustres* que fazem da ignorancia *capricho* e do *capricho lei.*

Terminando o presente artigo occorre-nos lembrar que, as eleiçõeszinhas estão batendo a porta da Nova União, *para a salvarem do ostracismo* a que *parece condemnada* pelo systema nervoso e absoluto do *cale-se* ! ! *está suspenso* ! !... *vou illimina-lo* ! ! ! systema este que a fallar a verdade, não se compadece com o espirito da época e menos ainda com os principios e fins da sociedade, mas que todavia é posto em voga e apoiado estrepitosamente e ao som das palavras—muito bem, apoiado.... conte com gente... ha de haver o diabo... etc., etc., *apesar de tudo e da boa vontade* com que alli somos olhados, lá nos acharemos no dia dos votos *para fornecermos um contingente affectuoso ao Feliz da Buena Vista e aos Nascimento Pereira Bastos*, e até logo.

O Moriano.

CORRESPONDENCIAS

Senhores redacdores.—Mui difficilmente se poderá acreditar nas injustiças, nas tropelias, e nas inauditas violencias de que é victima aqui a liberdade. A autoridade entende que a propriedade deve ser protegida, mas que a liberdade não. Que a liberdade não é um dom, não é a propriedade mais santa, mais sagrada e mais inviolavel que foi dada ao homem. E' a injustiça com capa roçagante !

Nosso exordio tem seus fundamentos, não em vaniloquios filauciosos ; mas em recentes e quasi incriveis :

Factos :

Provou Raymundo por meio de uma jusficação, produzida perante o juizo municipal, com quatro testemunhas contestes, como gozava sem interrupção da posse de sua liberdade desde 1852 (mais de dez annos), e que o seu titulo de alforria, fôra confiado a José Francisco da Costa, genro do libertador Luiz de Souza Maciel, por mostrar então muito interesse pela liberdade de Raymundo. Isso feito requereu por seu curador Antonio A. de S. Leite, mandado de manutenção em favor de sua liberdade, por quererem os herdeiros de Maciel reduzi-lo a escravidão. Isso lhe foi concedido, salvando-se o direito de terceiro.

Mas entrando em effectivo exercicio das funcções municipaes o Sr. Dr. João B. do A. e Mello, reanimaram-se os herdeiros ou alguem por elles, e requereram fosse tirado Raymundo da casa de Manoel José Canuto (nosso pai) para ser depositado em Flôres, para intentarem contra elle a acção de escravidão. Raymundo chegando em Flôres é depositado em casa de Basilio Q. de S. Ferraz, que manifestando receios de fuga do liberto, requereu um meio de segurança, e o Sr. Dr. juiz municipal, mandou *in continenti* passar mandado de prisão contra Raymundo, que foi logo recolhido a cadeia, no meio da admiração dos espectadores ! Isso teve lugar no dia 27 de setembro do anno proximo passado.

Este facto desanimou sobremaneira ao curador, por ver assim tratada a liberdade e a pessoa do miseravel, cujos interesses promovia. Não obstante, requereu fosse removido Raymundo daquella villa para a casa de Manoel José Canuto ; por que aquelle tinha feito com este o contrato de dar-lhe 500 rs. diarios, d'onde tirava os meios de subsistencia e de defeza, além de alli bemfeitorisar um roçadinho que tenha, sugeitando-se Canuto a dar conta delle em qualquer tempo que por este juizo lhe fosse exigido.

Parece, Srs. redactores, que esta reclamação sendo tão fundada nos principios de justiça e de equidade, não pondo em risco a pretensa propriedade desses herdeiros, não podia deixar de ser attendida. Mas qual foi o despacho final dessa petição ? Depois de uma demora de 23 dias o Sr. Dr. Amaral indeferio a petição do curador para effeito de continuar o deposito em Flôres !

Esse procedimento dispensa comentarios.

Entretanto continúa o curador a fazer novas petições, sem que ao menos se désse nellas os competente despacho, até que se convenceu de que eram infructiferos os seus esforços em prol do direito de seu tutellado. Aqui ficou Raymundo detido. Preso depois o curador, e mettido em processo, ninguem mais de Raymundo se lembrou : entregue a fome a mais acerba, e ao mais cruel desamparo, segundo ha pouco nos informou o carcereiro, aguarda receioso o momento de o converterem em objecto de seus oppressores.

Quando pela primeira vez Raymundo appareceu em juizo defendendo-se, um de nós na qualidade de seu curador nomeado, pedimos ao Sr. Dr. Amaral houvesse de conservar o rapaz em deposito, ao menos por 25 dias em quanto iamos ao Recife, ao que nos respondeu que não, por isso que essa demora vinha prejudicar o direito dos herdeiros, entretanto sete mezes e tantos dias de uma prisão rigorosa sem que hajam intentado a tal acção, ainda não prejudica o direito de Raymundo !!

Attenda o publico.

Agora somos informados de que ha quatro audiencias que esses herdeiros por seu advogado propozeram a acção de escravidão em juizo, dando-se como curador de Raymundo o capitão Torquato José da Silva que nos asseverou não ter sido intimado nem juramentado, e nem tão pouco ter assistido as audiencias ! E' assim que corre em Flôres a causa santa da liberdade !... Tolhido assim em seus meios de defeza, mil titulos e não valiam !

Não é que o Sr. Dr. João Alves Merguihão actual promotor desta comarca se conservasse mudo diante de taes scenas. Elle é um caracter bastante recto, imparcial e justiceiro, para não consentir que assim se jogue com as causas a seu cargo, como curador geral (lhe fazemos justiça). Mas chegando ainda ha pouco ao ponto de sua jurisdicção, ignorava sem duvida que o seu curatellado assim soffria. Agora, porém, já lhe fizemos sciente por meio de uma exposição circumstanciada e documentada de taes occorridos, e nutrimos a esperança de que elle saberá dar de ora em d'antes a essa questão novo rumo.

São immensos os que sabem do exposto. São vivas as testemunhas do titulo de alforria, são vivos muitos que sempre conheceram Raymundo como livre, e a quem José Francisco declarára que tinha em seu poder o titulo de alforria, e nos offerecemos para indica-las em qualquer tempo.

Não haja, pois, duvida sobre a existencia da carta ; falta sómente quem em juizo faça valer o seu direito. Abrigados a sombra de uma constituição tão sabia e liberal, ainda que testemunhemos destes factos não acreditaremos que o reprovado e sórdido interesse venha aqui supplantar a liberdade. Eis, pois, o movel de nossas intenções.

Aguardando as providencias tomadas pelo S. Dr. promotor publico, nos reservamos para darmos a justiça os parabens, por contar em seu seio um orgão que soube efficazmente desagrilhoar a liberdade opprimida.

Com o resultado voltaremos.

Queiram, senhores redactores, dar publicidade a estas toscas linhas que a bem da humanidade lhes indereçam os seus constantes leitores.—*Tertuliano José Eliseu Canuto, Antonio José Remnetille Canuto.*

Flôres, 8 de abril de 1865.

Srs. redactores.—Façam o obsequio de informarme o nome do jornal d'onde Vmcs. extrahiram a noticia da bateria inventada pelo soldado razo no *Alabama*, e que gastou 201,000 pesos para aperfeiçoar, como se lê no seu *Diario* do dia 20 de abril proximo passado.

Seu venerador e criado

J. Betron.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os abaixo assignados, habitantes da comarca de Nazareth desta provincia, vendo com indignação, a maneira porque alguem da povoação de Timbauba, no intuito de molestar ao Revd. Manoel José de Oliveira Rego quizeram manchar a sua bem merecida reputação, em uma correspondencia publicada no *Diario* n. 70, e sobre a assignatura—*O Inimigo do crime*—onde não satisfeitos lhe querem manchar alli sua reputação, quizeram ainda remontar a datas anteriores.

Os abaixo assignados por honra e amor a verdade, e para desmentir a esse—*Inimigo do crime*—vem protestar, que o padre Manoel José de Oliveira Rego á quem conhecem a muitos annos por ter aqui residido desde que se ordenou, apresentou sempre uma conducta exemplar, tanto civil como moral e religiosa, exercendo um alto grão a caridade não só a compativel com o seu estado de sacerdote, como com as suas forças pecuniarias, tornando-se por isso credor da estima não só dos abaixo as iguados como de todas aquellas pessoas que tiveram a fortuna de o conhecer.

Cidade de Nazareth, 20 de abril de 1865.

O vigario, Bazilio Gonçalves da Luz.
Capitão Lourenço Bezerra Marinho Falcão.
Capitão Lourenço Bezerra Cavalcanti.
Tenente Vicente de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco Duarte Cavalcanti.
José Martiniano de Souza.
Capitão Thomé Corrêa de Araujo.
Capitão Christovão de Holanda Cavalcanti.
Tenente Ignacio Francisco Cavalcanti Wanderley.
Tenente João Francisco Cavalcanti de Vasconcellos.
Martinho José de Andrade Lima.
João Gonçalves de Araujo e Silva.
Joaquim Alberto dos Passos Figueiredo.
Tenente Francisco de Araujo Cesar.
Alferes Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar.
Tenente Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior.
Alferes Orlando Mequilino de Almeida.
José Luiz de Andrade Couto.
Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
Ignacio Vieira de Mello Filho.
Alferes Joaquim Nunes Machado Coutinho.
Joaquim Eduardo Tina.
Padre Antonio Januario da Silva.
Joaquim José de Oliveira Andrade.
Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Francisco de Paulo Barreto Cavalcanti.
Francisco de Paula Barreto e Albuquerque Maranhão.
Tenente Franklim Alves de Souza Paiva.
Ignacio Vieira de Mello, major-ajudante.
Manoel de Macedo, advogado.
Alferes Antonio Claudino Alves Gomes.
Joaquim José de Albuquerque Maranhão, major reformado da guarda nacional.
Capitão Manoel da Trindade Bezerra.
Padre Zeferino Dornellas Camara.
Francisco Gomes de Araujo Vasconcellos.
Manoel José de Oliveira Mello, senhor do engenho Moreja.
Manoel Barata de Oliveira Mello, estudante do 5° anno da Faculdade de Direito.
Antonio José de Oliveira Mello, capitão reformado.
Fernando Barata da Silva Junior, proprietario.
Manoel Thomé de Oliveira Mello.
Manoel José de Oliveira Junior, proprietario.
Lourenço de Barros Vasconcellos, senhor do engenho Conceição.
Manoel Pereira Maciel, negociante.
José Pereira Maciel, negociante.
Gonçallo José de Vasconcellos, lavrador do engenho Macaco.
Manoel Pereira Maciel Júnior.
Felippe Coelho da Silva, lavrador.
José Ribeiro Gentiliano da Cunha.
Antonio Ribeiro de Moura, senhor do engenho Tritamande.
José Cabral de Oliveira M., tenente-coronel.
Christovão de Holanda Cavalcanti.
José Cabral de Oliveira Vasconcellos, senhor do engenho Aldêa.
Antonio Cabral de Vasconcellos, propaietario.
José Francisco Lopes Lima, commandante superior.
Antonio Bernardo Lopes Lima, tenente da guarda nacional.
João Alves Camello de Araujo, proprietario.
José Ignacio de Araujo Pereira.
Francisco Xavier Carneiro da Cunha.
Antonio Manoel Gaião, capitão da guarda nacional e proprietario do engenho Barra.
Francisco de Paula Cavalcanti, proprietario.
João Dias Coutinho de Araujo Pereira, senhor do engenho Camaveira e bacharel formado em direito.
Manoel Cabral de Oliveira Mello, proprietario.
Amaro Gomes de Oliveira Coutinho, tenente da guarda nacional.
Joaquim Zeferino da Silva Cabral, capitão da guarda nacional.
Domingos Coutinho de Araujo Pereira, proprietario.
Eufrauzino Alves de Oliveira, alferes da guarda nacional.
Felippe Coelho de Moura, proprietario.
Francisco José de Souza Junior, proprietario.
Manoel de Souza Furtado, negociante.
José de Hollanda Cavalcanti Leitão, proprietario.
João Ribeiro da Silva Coutinho, proprietario.
José da Costa Araujo Pereira, proprietario.
João Thenorio Pereira de Moraes, proprietario do engenho Genuino.
Francisco de Paula e Albuquerque, tenente da guarda nacional.
Manoel de Carvalho Pedroza, negociante.
João Rodrigues, proprietario do engenho Pagi.
Aureliano Cavalcanti da Rocha Wandarley, capitão da guarda nacional.
Joaquim José Gonçalves, alferes da guarda nacional.
Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, tenente-coronel.
Serafim Barbosa da Silva, proprietario.
Thomaz da Motta Cavalcante e Albuquerque, tenente da guarda nacional.
Manoel Bezerra de Vasconcellos, alferes da guarda nacional.
José Filemon Quintanilio de Abreu, proprietario.
Francisco Xavier da Silva Cavalcante, proprietario.
José Patricio Bezerra de Mello, proprietario.
Antonio Barroso de Moraes, proprietario.
José Idelfonso Ribeiro da Cunha, negociante.
Joaquim José de Sant'Anna, proprietario.
José Cavalcante de Albuqque, proprietario.
José Barbosa de Mello, senhor do engenho Vicencia de cima.
Manoel Joaquim Monteiro.
Francisco Seabra ee Andrade, tenente da guarda nacional.
Padre Luiz José de Araujo.
Manoel Barroso de Moraes, proprietario.
José Pedro Carneiro de Albuquerque, proprietario.
Antonio Pereira de Moraes Carvalho.
Henriques Pereira de Moraes e Vasconcellos.
Francisco Gonçalves Carneiro, proprietario.
Francisco Xavier de Moraes e S.
Francisco Pereira de Moraes.
Antonio Tavares de Araujo Junior, alferes da guarda nacional.
João Joaquim de Moraes, proprietario.
Joaquim Manoel Pereira de Moraes, proprietario.
Manoel Gomes de Araujo Pereira, proprietario.
Paulo Bezerra dos Anjos, agricultor.
Joaquim José do Conto Bezerra.
Antonio Gomes de Araujo Vasconcellos, proprietario do engenho Coqueiro.
Francisco Coêlho da Silveira, agricultor.
Antonio Coelho da Silva.
Pedro Francisco da Silva Mello, alferes da guarda nacional.
Manoel Rodrigues da Silva, proprietario.
Bento Franco Romeiro.
Manoel Gomes de Araujo.
José Gomes da Cunha Pedreira Pimenta.
João Nunes de Souza.
Francisco Xavier de Moraes.
Antonio Joaquim Alves de Mello.
Manoel José Rio de Jordão Chaves.
João de Andrade Lima.
José Tavares Pessoa de Araujo.
Antonio José Lopes de Albuquerque.
Antonio de Moraes Camara.
Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.
Domingos Ramos de Andrade Lima.
José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão.
José Ignacio Pereira Torres.
Antonio Diniz de Albuquerque Mello.
José Ignacio de Andrade Lima.
Fabricio G. de Andrade Lima.
Bernardo Gomes da Cunha Pedrosa.
Bellarmino Bezerra Negromonte.
Geminiano Alfredo Velloso da Silveira.
Manoel Antonio Bezerra.
João do Rego Gadelha de Abreu.
Gervasio Protasio Rodrigues da Silva.
João da Costa Ribeiro Souza.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.
José Jacintho Coelho da Silva.
José Belarmino Pereira Torres.
João Francisco Cabral.
Capitão de 1ª linha Antonio Alves de Paiva.
Bacharel José Cardoso.
João Hyppolito de Moraes, proprietario.
Manoel Pereira Magalhães.
Henrique Pereira de M.
Ignacio Xavier C. de Albuquerque.
José de Barros e Araujo.
Patricio José Ribeiro de Vasconcellos.
Gonçallo José Lopes de Albuquerque.
Francisco Gomes Araujo Vasconcellos Junior.
Manoel José Pinto de Souza Nunes.
João Antonio Pacheco.
Joaquim Francisco de Mello.
Padre Antonio Joaquim Buarque.
Bernardino José Sergio.
João Maria da Costa.
Manoel Cavalcante Chaves.
Vicente Gomes de Souza.
Francisco Sancho Ribeiro do Amaral.
Ignacio P. de Albuquerque Moreira.
João de Araujo Cesar.
Joaquim José de Souza Neves.
Domingos José da Costa Braga.

(Estavam selladas e reconhecidas.)

Fez-se uma grande e importante descoberta.

Nas eminentes qualidades medicinaes da anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. O peitoral anacahuita de Kemp, composto e preparado com o balsamico succo de dita arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração. Os proprios medicos confessam, que nunca se lhes havia entrado na ideia, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração. A tosse d'um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro d'algumas horas, depois, de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desvanece e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras dozes. O catarrho declarado incuravel desapparece de ordinariamente ao cabo d'uma semana. Emfim a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem, e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim. Acha-se á venda em as pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

4 de maio.

Assucar mascavado americano—2$150 por arroba.

Assucar mascavado Canal—1$880 por arroba.

Cambios sobre Londres — 90 d|v. 25 e 25 1/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0|0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14° dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo José Pinto a cautela de 43 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, do Rio de Janeiro, tutor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Innacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	88:374$224
Idem do dia 4	24:992$470
	113:366$694

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas. . .	30	
» » com generos. . . .	347	
		377
Volumes sahidos com fazendas. . . .	100	
» » com generos. . . .	1,114	
		1,214

Desarregam no dia 5 de maio de 1865.

Brigue argentino—*Volante*—farinha de triga.
Brigue nacional—*Henriques*—idem.
Brigue portuguez—*Laia II*—diversos generos.
Escuna dinamarqueza—*Levante*—mercadorias.
Lugre portuguez—*Julio*—diversos generos.
Polaca italiana—*Febo*—idem.
Brigue hollandez—*Aquarius*—farinha de trigo.
Lugre italiano—*Lorenzo Valerio*—idem.
Barca ingleza—*Ronald*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Venurita*—diversos generos.
Barca portugueza—*S. João*—charque.
Escuna hanoveriana—*Gezina*—idem.
Patacho nacional—*Cardia*—idem.
Barca ngleza—*Trent*—carvão.
Barca ingleza—*Belle Poule*—carvão.
Barca ingleza—*Izabella*—idem.
Barca belga—*Sophie Theodorine*—idem.
Barca norueguense—*Tasminia*—idem.
Barca ingleza—*Commodore*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.
Brigue inglez—*Useful*—idem.
Brigue inglez—*Byzantium*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	2:469$185
Idem do dia 4	1:029$162
	3:498$347

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	7:345$162
Idem do dia 4	2:148$845
	9:494$007

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4.

Terra Nova—27 dias, barca ingleza *Olinda*, de 253 toneladas, capitão Samuel Prowoe, equipagem 12, carga 2,500 barricas com bacalhão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia—Barca ingleza *Union*, capitão William Heard, carga assucar.

Parahiba—Patacho inglez *Sarah Ellen*, capitão Rolland; em lastro.

Canal—Escuna ingleza *Zouavre*, capitão W. Troveno, carga assucar.

EDITAES.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria deste bispado, se faz publico que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular para maior facilidade das pessoas que o procuram fóra das horas do despacho, para casos urgentes, principalmente neste tempo de inverno, resolveu definitivamente a sua residencia para o seminario episcopal de Olinda, onde póde ser procurado na occasião do expediente das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde; e para os casos urgentes a qualquer hora do dia ou da noite.

O secretario do bispado,
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, mando fazer publico que no dia 11 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a pintura de que precisa a ponte pensil do Caxangá, avaliada em 302$500 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A pintura da ponte do Caxangá será feita de conformidade com o orçamento na importancia de 302$500.

2.ª O arrematante deverá principiar a obra no espaço de 8 dias e finalisa-la no de 30, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, quando tiver sido concluida toda a factura e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento da repartição das obras publicas.

Conforme.—A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico, que no dia 18 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos, de que precisa a estrada do Porto de Galinhas, avaliada em 748$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes já publicadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 15 de mez de maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes: —um terreno de marinha situado ao lado do Theatro novo, com 150 palmos de extensão, coberto de telhas no centro, o dito terreno acha-se muito falto de terra, occasionando este estrago de dia em dia o rio que o rodeia, avaliado em 2:200$000. A casa terrea sita por detraz do quartel n. 20, com quintal, cacimba e sahida para traz, avaliada em 2:500$000. Os quaes bens são pertencentes aos herdeiros de Julião Beranger, e aos mesmos penhorados por execução de José Moreira da Silva.

E na falta de licitantes, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de abril de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi no impedimento do escrivão companheiro.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 15 do mez de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva os objectos seguintes:

1 soffá de amarello já uzado avaliado em 10$000, 1 banquinha de jacarandá uzada por 1$000, 3 cadeiras quebradas, sendo 2 de amarello e 1 de jacarandá por 3$000, 1 dita de balanço de pinho sem valor, 1 lanterna com castiçal por 1$000, 1 mesa de meio de sala com tampo de pedra por 10$000, 1 caixão de pinho para deposito por 20$000, 1 dito dito por 20$000, 12 barricas vazias a 200 reis 2$800, 1 balança grande com peso de 6 arrobas por 20$000, 1 dita pequena com pesos até de 8 libras por 8$000, 1 maceira de amarello por 20$000, 1 tendeira de louro por 8$000, 1 barrica de farinha de trigo sem valor, 1 relogio de parede americano por 5$000, 9 latas para depositos por 9$000, cujos objectos são pertencentes a João Francisco da Costa, e ao mesmo penhorados por execução de Sanders Brothers & C. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 28 de abril de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— No dia 5 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de ser arrematada a preta Josepha, crioula idade de 16 annos, avaliada por 900$, penhorada a D. Francisca Maria dos Prazeres, escrivão Cunha.

— Sabbado 6 do corrente, perante o Dr. juiz municipal da segunda vara, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, umas casas terreas e sitio no lugar Casa Forte, penhoradas a Rosendo Alves da Silva, por execução do tenente-coronel José Antonio Lopes.

— Pelo juizo de orphãos desta cidade e cartorio do escrivão Guimarães tem de ser arrematada de venda a casa de sobrado de tres andares e sotão na rua da Lapa do bairro do Recife n. 13, de construcção antiga, e precisando de grandes concertos avaliada em 4:000$, findas tres audiencias do mesmo juizo, sendo a primeira no dia 5 do corrente, a qual casa é pertencente ao casal do finado Pedro Ignacio Baptista, e vai a praça para pagamento dos respectivos credores.

Camara Municipal do Recife.

Matadouro publico da cidade do Recife.

Mataram-se para o consumo desta cidade no mez de março do corrente anno 1,803 rezes, a saber:

Libanio Candido Ribeiro & C.	396
João Chrisostomo de Albuquerque	249
Virgilio Horacio de Freitas	238
José Lucio Lins	174
Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva	156
Bellarmino Alves de Arôcha	132
Manoel Paulo de Albuquerque	123
Francisco Candido da Paz	121
Manoel de Souza Tavares	114
Bellarmino Constantino Costa Medeiros	61
Ernesto Celestino de Mendonça	39
	1,803

Camara municipal do Recife, 1º de abril 1864.

O procurador,
Caetano Silverio da Silva.

— Delegacia de policia do primeiro districto do termo da cidade do Recife, 4 de maio de 1865.—Por esta delegacia foi apprehendido um cavallo pedrez, que foi deixado por um matuto, que deitou a correr quando lhe disseram que era dito cavallo furtado, quem se julgar com direito ao mesmo cavallo appareça nesta mesma delegacia para ser-lhe dito cavallo entregue.

O delegado,
L. A. Martins Pereira.

THEATRO
DE
S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

II.ª recita da assignatura.

Sabbado 6 de maio de 1865.

Representar-se-ha pela segunda vez o muito applaudido e interessante drama em 5 actos

A FILHA DO LAVRADOR

Dará fim ao espectaculo a graciosa comedia em 1 acto ornada de musica

Páo para toda obra.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, segue no dia 8 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos indicados. Recebe carga até o dia 6, ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Ilha de S. Miguel

No dia 12 pretende seguir para o porto acima a escuna portugueza *Ema*: para passageiros trata-se com o consignatario na rua de Apollo n. 4.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não sei*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA.

O patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

LEILÕES.

Leilão de moveis.

HOJE

Sexta-feira 5 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão de uma mobilia de mogno, cadeiras, lavatorios, santuarios, guarda-roupa, machinas de costura e diversos moveis novos e usados, cujo leilão será effectuado a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO
DE
Um sitio na estrada dos Afflictos.

Sabbado 6 de maio.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão de um sitio na estrada dos Afflictos, contiguo ao da viuva do cirurgião Peixoto, pouco além da capella, cuja propriedade consta de terreno com 380 palmos de frente sobre 1,500 de fundo, cercado de bôa cerca, com mais de mil pés de diversos arvoredos, arvores seculares e de saborosos fructos, terreno proprio para tudo, bôa casa terrea com sotão para vivenda, de 34 palmos de frente e setenta de fundo, muitos quartos e salas, cozinha fóra e bôas accommodações no referido sotão, coxeira fóra e bôa estribaria para tres cavallos. Os senhores pretendentes podem examina-lo desde já, para o que se acha a chave na mão do referido agente, rua do Vigario n. 11.

O leilão terá lugar as onze horas da manhãa do dia 6 de maio á porta da Associação Commercial

Leilão das dividas activas que fazem parte da massa fallida de Francisco Gomes Castellão.

Sabbado 6 do corrente.

Em consequencia do máo tempo que fez no dia para o qual estava annunciado o leilão das dividas activas de Francisco Gomes Castellão, por cujo motivo não se póde effectuar o dito leilão nas importancias conforme as relações de 15.880$310 e de 6:208$446 rs., cujas relações acham se em mão do agente Pestana, para serem examinadas e serão vendidas sabbado 6 do corrente pelas 12 horas em ponto na porta da Associação Commercial.

Leilão de mobilia.

Segunda-feira 8 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado por uma pessoa que se retirou para fora da provincia, fará leilão de toda a sua mobilia: segunda-feira 8 pelas 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 20, segundo andar.

☞ Feira semanal

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Haverá leilões todas as semanas
NAS
Segundas, quartas e sextas-feiras
RECEBEM-SE OBJECTOS NAS
Terças, quintas-feiras e sabbados.

O referido agente participa as pessoas que desejam vender escravos, que fará leilão todas as quartas-feiras no seu armazem, aonde tem commodos proprios para os receber.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Corre amanhãa.

Sabbado 6 de maio do corrente anno se extrahirá a 3ª parte da 4ª loteria (14ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas são guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Manoel Ribeiro de Carvalho e sua familia vão a Portugal.

— Henrique José da Cunha retira se para Portugal.

— João José Ferreira e sua familia retira-se para Portugal

— Victoriano Matheus Ferreira, subdito portuguez, retira se para fóra do imperio.

— Bernardo Pereira do Valle-Porto retira-se para Europa.

— Carlos Frederico Fritzsche e sua senhora Ernestina Fritzsche subditos saxonicos seguem para Europa.

— Brazi Aceto, subdito italiano, retira-se para Europa.

— Manoel da Costa Ferreira retira-se para a Bahia, leva em sua companhia José Silveira Martins.

— Antonio José Soares Junior vai á Bahia.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado avisa para que não seja satisfeita uma ordem a seu favor de 120$ vinda da Bahia, em uma carta que se extraviou do correio. Recife, 4 de maio de 1865.

Manoel Carigé Baraúna.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar o diario de uma casa de pouca familia: no Recife rua da Cruz n. 29.

Programma da festa do patriarcha S. José de Agonia na igreja do convento do Carmo, no dia 7 do corrente.

No sabbado ao meio dia, depois de haver tocado differentes peças de musica a banda militar do 4º batalhão de artilharia, será hasteado o estandarte de Santo patriarcha, acompanhado por grande quantidade de foguetes; as 6 horas da tarde do mesmo dia achar-se-ha aberta a igreja, e depois que a banda militar houver tocado as symphonias do costume, dar-se-ha principio as vesperas solemnes em as quaes orará o Rvd. Fr. Pedro da Purificação. Na madrugada do dia 7 será rezada uma missa, durante a qual tocará diversas ouverturas a musica supramencionada, as 11 horas do dia entrará a festa do Patriarcha em a qual orará o Rvd. conego Joaquim Ferreira dos Santos, finalizando o acto com uma salva de vinte e um tiros; as 6 horas da tarde será annunciada a entrada do *Te-Deum* por uma salva real, sendo orador no acto o Rvd. prégador da capella imperial padre Lino do Monte Carmello, com cujo acto se finalisarão os festejos desse dia. No dia 8 pelas 8 horas da manhãa será cantada uma missa ao Senhor Bom Jesus dos Passos, e ás 9 horas da noite um balão annunciará o principio de um bello fogo de vista, executado por um artista já bem conhecido, finalisando pela subida de outro balão.

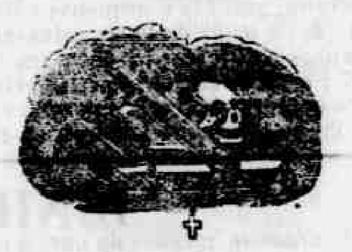
A confraria pede aos moradores do largo do Carmo o favor de illuminarem suas janellas nos dias 6 e 7, para maior brilho, e espera ser attendida.

O secretario da confraria,
Manoel Francisco dos Santos e Silva.

— Os officiaes do corpo de policia abaixo assignados, penhorados para com o Illm. Sr. tenente-coronel chefe do estado-maior, Sebastião Lopes Guimarães pelas maneiras delicadas e cavalheirosas com que sempre os tratou durante o seu commando do predito corpo desde 7 de março de 1856, até 2 de maio corrente, dia da sua exoneração, veem tributar-lhe um voto de gratidão em reconhecimento do seu merecimento e das suas excellentes qualidades, e de certeza na continuação de sua amisade e consideração, com que assaz se honram. Digne-se o nobre cavalleiro ex nosso commandante aceitar, em despedida, este espontaneo voto dos abaixo assignados.

Recife, 4 de maio de 1865.
Alexandre de Barros e Albuquerque.
Capitão Francisco Antonio de Sá Barreto.
Capitão Francisco Borges Leal.
Capitão José Pereira Teixeira.
Tenente José Antonio de Albuquerque.
Tenente João Pereira Lago.
Tenente Manoel Germano de Miranda.
Tenente Luiz de França Mello Junior.
Secretario Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.
Tenente João Francisco da Cunha.
Alferes Antonio Muniz Tavares.
» Carlos José de Siqueira.
» Joaquim Miltião Alves Lima.
» Joaquim Herculano Pereira Caldas J.
» Leodegario Liberato Pereira Caldas.
» Amador de Araujo Pessoa.
» Francisco Xavier Rodrigues de M.

Os Srs. Julio Colombié e Augusto Colombié tenham a bondade de dirigirem-se a loja da rua do Crespo n. 17, para decidirem certa duvida que existe entre os senhores e o proprietario deste estabelecimento.



João Luiz Ferreira Ribeiro, pela sua parte agradece cordialmente a todas as pessoas que fizeram o favor de assistir aos ultimos suffragios de corpo presente do seu muito prezado amigo Joaquim Francisco dos Santos, na matriz do Corpo Santo, no dia 3 do corrente, vem por meio deste convidar a todos os seus amigos e aos do finado para fazerem o favor de ir assistir a missa do settimo dia, que se ha de celebrar na terça-feira 9 do corrente pelas 6 horas da manhãa na mesma matriz do Corpo Santo, protestando desde já a todos o seu eterno agradecimento.

— O abaixo assignado, passageiro que veio de Lisboa para esta cidade no brigue *Lua II*, agradece cordialmente ao dignissimo capitão o Sr. A. F Vianna o bom tratamento que delle recebeu, protestando desde já seu eterno reconhecimento.

Pernambuco 4 de maio de 1865—Manoel Caetano Teixeira de Mello.

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo*, *o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso.**

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

**Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Canceros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Bouhas (do Brazil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.**

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER
DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com sucesso em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

**Enxaquecas,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e do rheumatismo,
Casos de envenenamento,
etc., etc., etc.**

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

PRODUCTOS ADMIRAVEIS
DO
ENSIGNE CHIMICO
Leon Iehl
DO
RIO DE JANEIRO.

	Um	Duzia.
Chumbador Iehl. ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia	5$000	40$000
Cimento chinez para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso	1$500	12$000
Cimento de gutta percha especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Cosmetico indiano epilatorio para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac. uma guia.	3$000	24$000
Elexir odontalgico vegetal para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia.	2$000	18$000
Encrivore para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço.	500	4$000
Helstein pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia.	1$000	9$000
Limas chimicas extracção dos callos e cura garantida sem dor nem perigo, em 30 minutos pelas afamadas limas chimicas de Pedro Mourthé. Acompanha uma guia. O par	3$000	34$000
Massa dentaria Samakol esta massa, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia	3$000	24$000
Massa lustrosa para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia	1$000	9$000
Papel cheiroso inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes: Carteiras.	500	4$000
Idem.	1$000	7$000
Idem.	1$500	10$000
Pomada Rondesiens contra piolhos e lendeas; afiançada sem mercurio	2$000	20$000
Pós de prata para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, affiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia: Vidros de 2 oitavas.	1$500	12$000
Idem de uma onça.	3$000	28$000
Pólims para par a prata lavrada são affiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro	500	4$000
Pós purgativos para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia: Carteira.	500	4$000
Idem	1$000	7$000
Sabão oriental para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam: nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia	500	4$000
Tinta Azul indelevel para marcar a roupa é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade, Vidro de tres onças	1$000	7$000
Idem de uma onça.	500	4$000
Tinta enca nada indelevel superfina para marcar a roupa, em vidros de meia onça	2$000	18$000
Unguento Iehl remedio maravilhoso o melhor até hoje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte: Rolos.	4$000	30$000
Idem	2$000	17$000

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho

EM CASA DE MANOEL & C.

8 RUA DO CABUGÁ 8

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA / DIRECÇÃO GERAL

O Banco de Hespanha / Madrid: Rua do Prado n. 10

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella se pode fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia, o Illm. Joaquim Pinza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

Medico operador

PELA

FACULDADE DE PARIS,

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia ou casa estrangeira : quem pretender dirija-se a rua do Palacio do Bispo n. 8.

Em vista do art. 47 do compromisso que rege esta confraria, faço constar a todos os nossos carissimos irmãos, que domingo 7 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, depois da missa, se procederá a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a mesma confraria nos annos de 1865 a 1866.

Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia, 2 de maio de 1865.

João da Mata Beltrão,
Escrivão.

— Precisa-se de uma ama : na rua que fica por detraz da igreja de Santa Thereza n. 6, para cozinhar e engommar para duas pessoas.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, e que seja escrava : na rua da Mangueira n. 12.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Frontispicio do Carmo.

Os encarregados este anno da festa de N. S. do Frontispicio do Carmo convidam aos senhores procuradores Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Francisco de Sales de Andrade Luna, Antonio Theodoro dos Santos Lima, Basilio Baptista Furlado, Francisco José da Costa, Leonel de Moraes e Silva, José Joaquim Moreira, Hermenegildo José de Alcantara, Francisco Marcelino de Amaral, Bemjamin Virães Dultra, José Joaquim da Silva Guimarães e Antonio Machado Pereira Vianna á comparecerem no sobrado novo do principio da rua de Hortas que volta para o páteo de S. Pedro, as 5 horas da tarde do dia 6 do corrente para se tratar dos pormenores da mesma festa.

— Domingos Rodrigues de Andradd saca sobre a praça do Rio de Janeiro, a vista ou a prazo : rua da Cruz n. 33.

— Pede-se aos credores do capitão Antonio Joaquim de Mello, que apresentem suas contas ou titulos vencidos ou por vencer no prazo de 8 dias, na rua do Livramento n. 38.

— Offerece-se um homem para copeiro : na rua de S. Francisco n. 36.

— Precisa-se de um homem estrangeiro para trabalhar, plantar e deitar sentido em um sitio : quem pretender dirija-se a rua Nova n. 49, que se dirá quem precisa.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Queimado n. 33 A, loja de miudezas.

— O Sr. estudante João Rodrigues Freire de Carvalho, de quem se ignora a residencia, queira entregar a chave do segundo andar da casa da rua da Matriz n. 35, e os alugueis que deve na rua da Cadeia n. 12, ou na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na praça da Independencia n. 2.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAÍBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* juuto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupabyba isoladamente.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhbo-antigas e recentes, unico deposito na casa franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Queimado, loja n. 5.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Nazareth, os seguintes premios :

O bilhete inteiro n. 607 com a sorte de 1:400$.
Um quarto n. 2722 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 4ª loteria (14ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 6 de maio.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22.

— Augusto Coelho Leite e Francisco Antonio de Albuquerque Mello declaram ao corpo do commercio e a todos aquelles com quem tem relações commerciaes, e a quem possa interessar, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na prensa de algodão no Forte do Mattos n. 9 sob a firma de Augusto Leite & Alves, ficando encarregado da liquidação da casa o socio Augusto Coelho Leite. Recife 24 de abril de 1865.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas preferindo-se escrava : na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Precisa-se alugar um escravo moço ou de meia idade para pequeno serviço de uma casa : na rua Nova n. 36.

— Aluga se a casa terrea n. 14 da rua do Nascente : a tratar na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Protestos de letras

O escrivão interino Torres entra de semana, e deve ser procurado no cartorio da rua estreita do Rosario n. 12, casa em que tem escriptorio o Sr Dr. José Teixeira, primeiro andar.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um primeiro e segundo andares de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei-agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

Solicitador.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado transferio sua residencia da rua Imperial n. 36 para a rua do Rangel n. 38, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, quér no fôro desta cidade, quér nos do Cabo, Ipojuca e Escada, para onde se encarrega de cobranças.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Systema legal de medidas,

ou reforma do actual systema de pesos e medidas para o systema francez, redigido por Joaquim José da Graça, e approvado pelo conselho geral de instrucçao publica de Lisboa, o mais usado depois da reforma de medidas naquelle reino, e tambem o mais apropriado para reforma actual neste imperio ; preço 2$: na rua do Imperador, loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, e rua do Crespo, loja do Sr. Nogueira.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar, e uma para comprar, para uma casa de duas pessoas : na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de uma preta para o serviço de casa e comprar : na rua do Queimado n. 5.

— Precisa se de um menino portuguez para caixeiro no mato : a tratar na travessa do Queimado n. 1.

— Desappareceu no dia 27 de abril de 1865 um relogio do prata patente inglez n. 41989. S. L. O. Y. descoberto, mostrador de prata e letras de ouro, cuja tampa da machina existe em meu poder : pede-se aos senhores relojoeiros ou particulares, no caso que lhes seja offerecido de o apprehender, gratificando-se na entrega : na praça da independencia ns. 1 e 3.

— Alugam-se dous moleques muito bons copeiros para criado : no corredor do Bispo n... a tratar a qualquer hora.

Casa de campo

Aluga-se em Sant'Anna junto ao sitio do Sr. Thomaz Harding, uma grando casa e sitio com grandes commodos para familia, tendo estribaria e casa para escravos separadamente, tem cacimba com boa agua, arvoredos e proporções para baixa de capim : trata-se na rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : a tratar na rua da Concordia n. 62.

— No dia 5 do corrente mez as 10 horas da manhãa na porta do Sr. juiz de paz da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife, tem de ir a praça uma cama franceza e duas bancas de madeira amarello, penhoradas a Anna Francisca das Neves.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Palma n. 41, taberna.

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— O abaixo assignado, tenente do 2º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, declara ao autor do communicado inserto no *Diario* de 3 do corrente, assignado pelo *prejudicado*, que, para responder-lhe convenientemente, haja de assignar o seu nome por extenso, porque não respondo a anonymos.

Manoel Juvencio de Saboya.

— O prejudicado está informado que o Sr. tenente Saboya faltou á guarda de 30 de abril proximo passado por estar doente, e quanto a mensalidades, não se entende com elle ; visto que ha sempre cumprido com os deveres dos cargos que occupa.— O prejudicado.

— Lava-se, engomma-se e cosinha-se por preço modico : na rua Imperial n. 63.

Casa para alugar.

Aluga-se um armazem na rua das Flores n. 10, proprio para officina : a tratar na rua Nova numero 31.

— Previne-se á todas as pessoas que tenham transacções quér por credito quér por debito com o Sr. capitão Antonio Joaquim de Mello, de só se entenderem com Manoel Pedro de Mello, na rua do Livramento n. 38.

A 200 E 500 RS.

A cuia.

A 500 rs. a cuia de fe jão mulatinho.
A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 200 rs. a cuia do bom milho.
A 200 rs, a cuia de bom milho.

Cheguem depressa a esta pechincha até que se acaba o qual se uende por este preço pela prohibição que ha nas ribeiras.

SACCOS.

Saccos grandes de milho novo a 4$.
Dito dito de feijão mulatinho a 9$.
Rua dos Quarteis n. 22 junto a loja de funileiro.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa : no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade : na rua do Imperador n. 40.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita : na rua da Aurora n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Os senhores devedores a massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. são convidados a comparecerem no escriptorio da administração á rua do Vigario n. 21, primeiro andar, para tratar da liquidação de seus debitos.

Pernambuco 28 de abril de 1865.
Os administradores,
José Jeronymo Monteiro.
Justino José de Souza Campos.

— José Affonso Ferreira primeiro conferente da alfandega de Pernambuco, declara que não se entende com elle as correspondencias e protestos do Sr. Antonio Gomes de Macedo sobre as terras do engenho Riachão.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno : á tratar no pateo de S. Pedro numero 4.

— Offerece-se uma mulher portugueza já de idade para casa de moços solteiros, para todo o serviço interno : a tratar na rua da Florentina numero 3.

— Joaquim Theophilo Agra da Silva roga a seus collegas e as de mais pessoas que o honrám com sua amizade, o especial obsequio de assistirem a missa celebrada pelo eterno repouso de sua muito prezada mãi, que terá lugar sabbado 6 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Na Cambôa do Carmo casa n. 5, lava-se chapéos de palha para senhoras e faz-se chapéos de seda, vestidos e capas, e prepara-se plumas, tudo por preço commodo.

— Participa-se aos pais de meninas entregues á direcção do collegio de N. S. da Conceição, que este collegio se acha transferido para os Coelhos, onde foi a casa de Alienados. Todas as pessoas que tiverem relações com dito collegio, alli poderão dirigir-se : assim como alli somente nos domingos de tarde se recebem visitas.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— José Joaquim Gonçalves Bastos é o procurador nesta cidade de Francisco Manoel da Silva Tavares, residente em Lisboa.

AVISO.

Os abaixo assignados, moradores na rua da Cadeia do Recife n. 3, fazem sciente aos devedores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., que tendo arrematado as dividas pertencentes a mesma massa, são elles os unicos autorisados a receber taes dividas, portanto tem marcado o prazo de 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.

José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para compran, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

CASA DE BANHOS

Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos bonhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno.	500
1 dito de farello.	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões.	10$000
12 ditos.	5$000

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia do Recife n. 50, para cosinhar e comprar.

— Na rua do Livramento n. 15, loja de calçado, precisa-se fallar com o Sr. José Colombrino de Araujo Lima, rendeiro do engenho Castor ou a quem suas vezes fizer nesta praça, a negocio de interesse.

Attenção.

Quem precisar de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna com alguma pratica ou outro qualquer negocio dirija-se á rua do Cabugá n. 18, Progresso

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para pequena familia ; na rua da Senzala Nova n. 38, primeiro andar.

— Estando contratada com o Sr. Francetino de Souza Barros a venda da casa n. 25 da rua de Mathias Ferreira na cidade de Olinda, que foi do fallecido Dr. Manoel Filippe da Fonseca, e ignorando-se se os chãos são proprios ou foreiros, faz-se o presente annuncio para que quem se julgar com direito apresente dentro de 8 dias, contados deste, os seus titulos a Antonio Nobre de Almeida, na rua Augusta n. 59. Recife 4 de maio de 1865.

— Perdeu-se do poder do abaixo assignado duas letras da quantia de 400$ cada uma sacadas no dia 26 de abril proximo passado uma a 4 e outra a 8 mezes, aceitas por Francisco Moreira da Costa, e o sacador em branco, roga-se a pessoa que as tiver achado o favor de as mandar entregar ao abaixo assignado, pois que ellas a ninguem serve visto que o aceitante foi logo prevenido para não paga-las e até mesmo já aceitou outras de igual quantia para a falta daquellas. Recife 4 de maio de 1865.

Paulo José Gomes.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar e comprar : na rua de S. Francisco n. 54.

— Na rua da Gloria n. 72 tem para se empregarem duas amas de bom e abundante leite.

— Arrenda-se a propriedade de Santa Cruz na comarca do Cabo : a tratar na praça da Boa-Vista n. 8.

— Aluga se um quarto no sobrado da rua do Rangel n. 6 : quem pretender dirija-se ao mesmo

CREME.

Sorvete de creme hoje ao meio dia : na rua do Trapiche n. 18.

— Precisa-se comprar uma escrava que saiba bem cozinhar, e entenda de engommado ; prefere-se preta : a tratar no largo do Terço n. 29, primeiro andar. Da mesma casa desappareceu uma cabra (bicho) com filho, tendo os signaes seguintes : côr flor de algodão, com malhas brancas, tendo dous bicos em um dos peitos ; e o cabrito é de côr preta, com malhas brancas : quem della souber e der noticias, será recompensado.

— Quem precisar de uma ama forra que sabe engommar, lavar, e fazer todo o mais serviço de uma casa, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 66, primeiro andar.

— Offerece-se uma ama para engommar : na rua Velha n. 33, taberna.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compram-se libras sterlinas por 9$400 no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Ouro nacional amoedado.

Compra-se na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras sterlinas : na rua da Cadeia do Recife n 22.

Libras sterlinas,

Compram-se na praça da Independencia numero 22.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

VENDAS.

— Vende-se um carro de conduzir generos da alfandega, faltando-lhe uma roda, muito forte, por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se uma caixa de carroça para um boi, em bom estado, por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende se mel de páo a 1$ a garrafa : no pateo da Santa Cruz n. 84.

— Vinhos do Porto finos engarrafados em barris e ancoretas:
Lagrimas do Douro.
Duque do Porto.
D. Luiz.
Menezes.
Particular.
Vinho real e muscatel : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu donquerer acabar com esse negocio ; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 2,000 rs.; a tratar nesta officina,

— Vende-se por 2:500$ o sobradinho de n. 50 da rua Direita dos Afogados, chão proprio e quintal murado ; rende hoje 300$ annuaes, e com algum melhoramento daria com facilidade 400$: a tratar com o Sr. Dr. Henrique do Rego Barros no seu escriptorio da rua da Aurora.

— Vende-se uma escrava de meia idade : na rua da Gloria n. 51.

Lêam esta novidade.

Madapolões superfinos com 24 jardas a peça por 5$500 com um pequeno toque de avaria, paletots de brim a 1$, chitas francezas escuras a 720 o covado, algodão muito largo da marca T por 6$ a peça de 24 jardas : na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma escrava de idade 28 annos, insigne engommadeira e cozinheira, duas ditas de meia idade, com habilidade e sem vicios, uma mulatinha de idade 13 annos, mui bem educada : na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a fabrica de charutos da rua estreita do Rosario n. 45, com poucos fundos, ou só a armação, propria para qualquer negocio : a tratar na mesma.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem-se as verdadeiras brides e picadeiras de Ipojuca : na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

MEZ MARIANO.

Versos proprios para se cantarem na devoção do mez mariano, corrigidos e augmentados, e mui bem impressos em folhetos de 16 paginas, e que se vendem brochados com suas capas pelo diminuto preço de 160 réis cada um, na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

— Vende se uma carroça com um boi muito novo, gordo e bonita figura por preço commodo : a tratar na cocheira n. 20 da rua do Calabouce Velho.

Farelo a 3$800

na rua da Imperatriz n. 6.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

— Tóros de jacarandá, madeira muito especial para construir mobilias : no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20 : a tratar na mesma.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura : na travessa do Carmo n. 1.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 boa marqueza de jacaranda, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna : quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

Pechincha

Vende-se amendoas confeitadas a 560 rs. a libra : defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

— A verdadeira massa ingleza preparada para matar ratos e baratas, muito nova. acha-se a venda no armazem de Duarte, Carvalho & C., na travessa da Madre de Deos n. 9 a 640 rs. o pote, cuja efficacia é já bem conhecida.

Sitio

Vende-se ou aluga-se um excellente sitio na estrada dos Afflictos o quarto depois da capella, com boa casa, duas grandes estribarias, quartos para feitor, muitas arvores fructiferas, poço d'agua potavel com bomba e banho de choque : trata-se no largo da ribeira de S. José sobrado de um andar n. 19.

— Vende-se um optimo boi manço proprio para carroça : quem o pretender dirija-se a rua da Cadeia n. 40, primeiro andar, a tratar com Rocha Lima & Guimarães.

Milho a 4$ o sacco,

e latas com 27 garrafas de gaz de primeira qualidade a 11$700 e a retalho a 480 : no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

Vaquetas

Vendem-se vaquetas proprias para cobertas de carro etc. : em casa de F. Souvage & C. á rua da Cruz n. 20.

— Vende-se doce fino de goiaba com 6 libras e meia a 1$500 e 2$ o caixão : na rua da Cadeia do Recife n. 4, terceiro andar.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, faltá de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

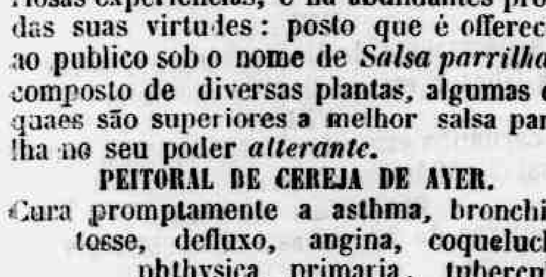
na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

NOVIDADE

A 1$000 e 2$000

Na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de bom gosto, vendem-se leques de osso a 1$, e de madreperola a 2$, chegados pelo vapor inglez.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 até 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife n. 36 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocaltetrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias.	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**
Dispepsias.	
Embaraços gástricos.	
A gastrite.	
As affecções orgânicas do estômago.	

Em todas as molestias emprégão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebâlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutricião geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido valerianico.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puude indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as **GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ** são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstrução das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: **LABELONYE**, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

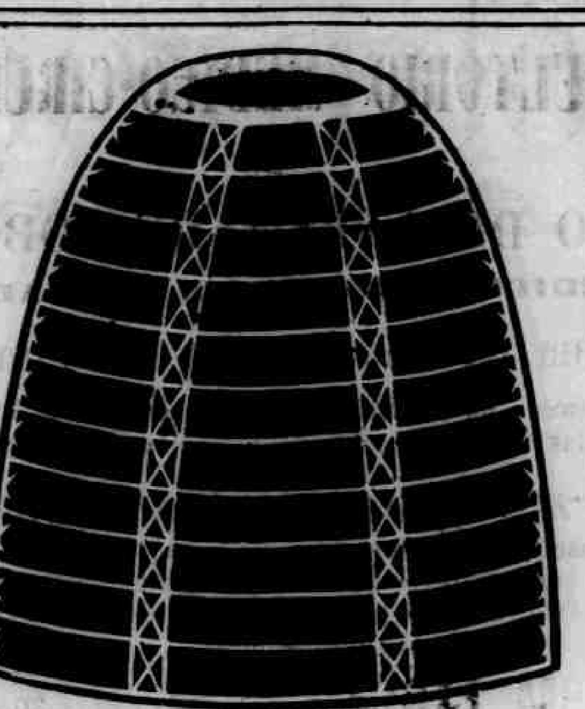
Vinho Madeira fino

tem para vender João do Rego Lima, na rua do Apollo n. 4.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Neste estabelecimento todos os freguezes encontrarão igualdade de direitos, o agrado que fazemos ao rico fazemos ao pobre, ao menos empenhamos todos os exforços ao nosso alcance para agradarmos em geral.

Os nossos preços são os mais modicos como sejam?
Chitas largas escuras muito soffriveis a 280, 300 e 320 rs.
Ditas largas e finas padrões novos de 400 a 500 rs.
Ditas largas preclaras a 500 rs. só na loja do Balão.
Cambraias de cores com quadros, fazenda nova, a 560 rs. a vara.
Idem lisas tapadas e transparente de todos os preços.
Madapolão de 8$ a peça que em outras lojas se vende por 9$.
Temos tambem muitos outros madapolões de diversos preços, assim como temos madapolões francezes de 14 e 16$ a peça, inclusive uma qualidade especial para saias de senhora a 560 rs. a vara.
Gambraia para forro de vestidos.
Lãa preta para luto, e de todas as mais cores.
Lãas com o assento escuro e flores matizadas fazenda muito moderna e fina qualid de.
Meias pretas para senhora e homem.
Idem cruas inglezas para homem o melhor que ha de 7$ e 8$ a duzia.
Camisas de 2$500 que valem 3$, temos muitas outras qualidades de diversos preços, assim como camisas verdadeiras inglezas e muito finas a 5$ ou 55$ a duzia.
Camisas de meia muito finas de 20$ e 25$ a duzia.
Collarinhos de papel de cores e brancos assim como collarinhos de linho inglezes a 500 rs.
Temos um completo sortimento de gravatas pretas e de cores.
Ceroulas francezas muito boas a 1$600.
Ceroulas de linho com duas costuras superiores e temos um completo sortimento de roupa feita de casemiras e de brins.
Camisas de flanella de cores a 3$500, 4$500 e 6$.
Balões de arcos a 3$ e 35$ a duzia as de panno e de arcos para meninos de 2$.

Chapéos de sol superiores com 16 asteas a 12$.
Casemiras do ultimo gosto para se fazer calça e collete.
Vestidos a Maria Pia a 18$ e são matisados.
Ha muitas outras fazendas assim como grosdenaples e moreantique.
Lenços brancos já abanhados.
Idem finos para rapé.
Córtes de lãa a 5$500 com 15 covados.
Chales para as senhoras trazerem por casa a 3$ e 4$ cada um.
Brim branco a 1$300, 1,500, 2$ e 2$500
Bramante de uma largura para lenções e toalhas.
Brim de Hamburgo fino e grosso.
Alpaka preta e branca.
Brim pardo.
Casemira e panno preto fino, tudo isto por preço baratissimo na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columuas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

Admiravel pechincha!

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se a exceliente propriedade da rua Imperial n. 164, freguezia de S. José, tendo 350 palmos de frente e mais de 1,200 de fundo, no centro do qual ha uma grande casa terrea de pedra e cal, com muitos bons commodos e alguns arvoredos de fructo, precisando metade do fundo de algum aterro: o Sr. capitalista que fizer esta acquisição tem, alem do predio, terreno para edificar um grande numero de casas, já com frente para a referida rua, já em outras que passam por dentro da mesma propriedade, que por ter embarque offerece a immensa vantagem de facilitar a conclusão dos materiaes, que serão despejados em cima das obras: quem a pretender dirija-se ao mencionado predio, ou á rua do Brum n. 57.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça e cruzamento, do que se colhera magnificos machos, mullas carro e carga; cuja jumenta esta' prenhe, assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno: ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirabuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

AGUA DE *Florida.*

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Attencioso

Vendem-se queijos do ultimo vapor a 2$500 e 2$600, manteiga ingleza flor a 960 a libra, dita franceza da safra nova a 920, arroz do Maranhão a 100 rs., aletria e macarrão a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, da Figueira a 500 e 560, branco a 500 rs., do Porto a 640 a garrafa, espermacete a 600 rs a libra, toucinho de Lisboa a 320, batatas a 100 rs., sabão massa a 200 rs. a libra, erva mate a 160 rs., uma machina de copiar carta, uma balança ingleza, um moinho de moer café, latas de gaz vazias a 120, biscoutos, vinhos engarrafados finos, temperos, charutos finos, alpista, figos e outros muitos generos que se deixam de mencionar, tudo por menos do que em outra qualquer parte, nesta casa o freguez com pouco gasto vai sortido para casa e quem quizer o bom genero é vir aqui que o Jacharão: na rua Direita n. 72, frente amarella.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Barris vasios.

Vendem-se barris vasios de manteiga a 120 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs. a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs. a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS ingiezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos lavrados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de 600 e 800 rs.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a . . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,500 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6,000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Colares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

CHARUTOS

da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA

Maria Pia

Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, cor de bonina e azuizinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 350 rs.
Cevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Polvilho muito nova, a libra a 280 rs.
Gomma de araruta verdadeira, a libra a 400 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$500 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Bacalháo de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 a libra.
Café de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 250 rs.
Réstias com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Manteiga franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Pôtes com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Latas com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Cerveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 2$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 1$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33 ; na mesma loja vende-se grandes ourinoes de ferro forrados de porcelana tendo duas azas e tampe de ferro, recommendam-se a quem precisar.

CEBOLAS

No armazem da viuva Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio do Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Glória, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dons grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering. . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite; notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C.ª rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, e n Paris, ou na sua fabrica em Argenteuil, prés Paris. ... na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 33 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella :

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PECHINCHA SEM IGUAL,

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira : na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 580 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 sem o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 6... rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos de gaz a 2,200 a grosa e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares :

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500 : na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; odomindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo cómo de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Algodãozinho do Pavão.

Vendem-se peças de algodãozinho marca T, muito largo, proprio para lençóes e toalhas, tendo 24 jardas pelo baratissimo preço de 6$ a peça; dito large com vinte jardas a 5$, é pechincha por ser fazenda que se vende em outra qualquer parte por 10$ e 12$, isto na loja do Pavão, rua da Imratriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.

Chitas a 220 réis o covado.

Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1|2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem viado ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha a 8$000.

Vestidos de lãa a Maria Pia.

Vende-se um bonito sortimento de vestidos de lãa com barras bordadas á Maria Pia com as competentes enfeites para o corpo, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, é pechincha por ser fazenda que sempre se vendeu a 12$, e por ter chegado uma nova e grande porção, resolveram-se a fazer este grande abatimento na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãa garibaldina a 400 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, com listrinhas miudinhas, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, ditas enfestadas, côr de havana, com listras differentes, sendo das mais modernas e muito encorpadas a 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 8$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 240 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, proprias para vestidos, tanto de quadrinhos como de listras, com as côres muito bonitas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas com palminhas de seda, padrões muito bonitos, a 320 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se gronsdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$800.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., to das estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaum n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e lincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que se vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Com toda attenção.

O proprietario da loja e armazem da Arara, está resolvido a vender as fazendas de todas as qualidades por barato preço afim de se apurar dinheiro na loja da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão fino.

Vende-se madapolão com 24 jardas n. 3 a 5$, n. 30 a 6$, n. 2 a 7$, n. 40 a 7$400, n. 6 a 8$, n. 5 a 8$, marcas csm 8$500, RDR 9$, Elephante 10$, ZZZ 11$: rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Arara vende casemiras finas a 2$500 o covado.

Vende-se casemira preta e azul com listas tendo duas targuras pelo baratissimo preço de 2$500 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vendem-se cortes de chita com 10 covados a 2$400, ditos a 2$800, vende-se tambem chitas inglezas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 280 300, 320, 360 e 400 rs. o covado: só Arara, de Mendes Guimarães.

Liquidação de soutembarques de cores a 6$, 8$, 8$ e 10$, ditos pretos a 18$, 19$, 20$ e 23$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$, manteletes a 18$, 20$, 22$: na rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de cambraia de cores a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia de cores com 7 varas por 3$, cambraia branca a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 8$ a peça, alpacas de cores a 320 o covado, cambraia de cores a 320, 360, 400 e 440 o covado, lãazinhas muito finas lisas a 400, 500 e 560 o covado, lenços de linho a 400, 500, 640 e 800 cada um, aberturas de esquião de linho finas a 1$ cada uma: isto só na loja e armazem da Arara, de Mendes Guimarães.

Vende-se chales de merinó liso a 4$500, ditos estampados a 5$500, 6$ e 7$, gollinhas para senhora a 320, 400 e 500 rs. cada uma, golas e punhos a 800, manguitos e gola a 1$ cada uma, camisinhas para senhora a 2$ e 4$, ditas muito finas bordadas com gravatinhas a 4$500 e 5$, meias de seda para senhora a 1$500 o par, vende-se paninho com 12 jardas a 5$, peça de madapolão enfestado a 4$, 4$500: só Arara n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Ricos cortes a Maria Pia.

Vendem-se os mais bonitos cortes a Maria Pia a 8$, 10$, 12$, 14$ e 16$, ditos muito finos a 18$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Cortes de casemira finas

Vendem-se cortes de casemira de cores a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 7$, casemira para covados a 1$600, 1$800, 2$240 e 3$, ditas de mais qualidades finas a 3$200 o covado, cortes de ganga de cor a 1$600 e 1$800, gangas para covados a 490, 500 e 560, brimzinhos a 280 o covado, brim pardo a 720, 800, 900, 1$, 1$200 a vara, brim branco de linho a 1$200, 1$400, 1$500, 1$800 e 2$ a vara, camisas francezas para homem a 2$, 2$240 e 2$500, ditas de pregas largas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Vendem-se paletots de brim de cores a 2$, jaquetões a 3$ e 3$500, paletots de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto a 5$500, ditos a 6$, ditos finos a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos panno preto a 12$, ditos de cor a 14$, ditos pretos a 16$ e 20$, ditos muito finos a 25$, calças de brim branco de linho a 3$ e 3$500, ditas de algodão a 2$, ditas de ganga a 2$500 e 2$600, 1$800, cobertas de chita a 2$, ditas muito finas a 2$500, ditas adamascadas a 4$, princeza preta de cordão a 800 o covado. dita de listrinhas a 1$ o covado, moreantique preto a 3$ o covado, grosdenaple preto a 2$500, 2$200, 2$, 1$800 e 1$600 o covado, chapeos de sol de seda para homem a 7$ e 8$, cassas pretas a 300 rs. o covado, chitas pretas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 320 e 360 o covado: isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatrie n. 56, só Arara mais ninguem, de Mendes Guimarães.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,000 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francesco de Souza & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Vendem:

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha nas vaioja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado; peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Barato para acabar

Na praça da Independencia ns. 37 e 39, vende se sapatos de borracha para homem e senhora pelo diminuto preço de 1$ e 500 rs.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho
pelo baratissim preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho
de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India
pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos
proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas
propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia
para forro com 8 1|2 varas a 2$600.
Guardanapos
de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado
com 7 1|2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa
com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada
com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho
liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão
com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho
com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas
propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas
de cores finas covado 560 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India
propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende-se soutambarque de lãazinha fino, muito bem enfeitado a 5$, 6$, 7$ e 8$, dito de grosdenaple preto ricamente enfeitado a 20$ e 22$, capas de grosdenaple muito modernas a 20$000, completo sortimento de roupa feita, e outras muitas fazendas que será enfadonho annunciar, e que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Fogo, fogo, fogo.

Valdivino da polvora, vende bom fogo do ar, por preço commodo: no seu armazem de sal, rua Imperial n. 221.

Grande liquidação de fazendas

na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72. Os proprietarios deste novo estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que estão resolvidos a vender muito barato para liquidar, a saber: chitas a 220 rs., ditas francezas largas a 260, 280, 320 e 400 rs. o covado, cassas francezas muito finas a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, organdy francez de riquissimos padrões a 360, 400 e 440 o covado, peças de cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, e 5$ muito fina, ditas de cores de apurado gosto a 2$800 e 3$ o córte, peças de madapolão muito fino com 24 jardas a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$, ditas elefante muito superior a 8$800, 9$, 9$500 e 10$, dito francez com 12 jardas, sendo fazenda muito encorpada e fina a 4$ e 4$500 a peça, cortes de lãa a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, ditos a Maria Pia com barra, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 10$ e 13$ o corte. É pechincha, lenço de cassa com barrinha de cor a 100, 160 e 200 rs., ditos com bico a 240 e 320, e duzia 2$500, crinolinas ou balões de 30 arcos a 3$500, ditos com 15 arcos a 2$200, tiras de fina cambraia bordadas a crozé a 100 e 1$, entremeios a 880 rs. a peça, gravatinhas pretas e de cores para senhora a 640, 800 e 1$, mantas de seda de cores para pescoço a 1$400 e 1$600; isto só se vende na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

MANUAL
DO
PAROCHO.

Composto pelo conego
Dr. J. C. Fernandes Pinheiro.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta obra: vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, a 2$500 o exemplar.

Carta chorographica
DO
THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta a venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio. é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp e um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Anda ausente de casa de seu senhor o preto Justino, crioulo, de idade de mais de 30 annos, e bem conhecido nesta cidade por ter sido escravo do finado José Francisco de Lima, e tem sido occupado em serviço de refinação, com os signaes seguintes: estatura baixa, grosso do corpo, pés grossos, com falta de dentes na frente, cor bem preta, levou vestido calça de trabalho e camisa do mesmo, e chapéo do Chile usado, talvez tenha mudado de roupa, tem sido visto no aterro dos Afogados: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, e leva-lo a rua Direita n. 8, que se gratificará generosamente.

— Fugio no dia 29 do proximo passado mez o escravo de nome Fideles, preto, natural desta cidade, de idade de 45 a 50 annos, grosso do corpo, barba ja pintando de branco, levou vestido calça de algodão azul e camisa da mesma fazenda, sendo de listra, anda muito vagaroso: o dito escravo em algum tempo pertenceu ao Sr. Manoel Camillo Pires Falcão: quem o pegar leve-o a rua do Crespo n. 7, loja da fazendas, que será generosamente recompensado do seu trabalho.

— A 23 de abril fugio do engenho Pindoba, comarca de Nazareth, a escrava Severina, conhecida por Barbosa, nome do senhor que a vendera, e consta ter seguido para esta praça por ser encontrada depois do Cachanga com o nome de Vistorina, e tem os signaes seguintes: alta, secca, resto redondo e bem preto, nariz afilado, falta de dous dentes, acha-se pejada, e quando veste-se torna-se saliente o umbigo: recommenda-se ás autoridades policiaes, aos capitães de campo e a qualquer pessoa que a prender póde entrega-la ao Sr. Guilherme de Atahyde na rua Velha n. 15, ou dirija-se ao engenho Pindoba, que serão bem recompensados.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Pác-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50. Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 36, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se portanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR

ERCKMANN CHATRIAN

PRIMEIRA PARTE.

VII

(Continuação)

N'esse dia, ao meio dia, a nossa melhor sala, no primeiro andar, apresentava-se com ar de alegria: o pavimento bem esfregado, a mesa redonda no meio, coberta com bella toalha de filhetes vermelhos, seis grossos talheres de prata, os guardanapos dobrados em triangulo sobre os pratos de estremada alvura, o saleiro, as garrafas lacradas, os copos faceados, tudo brilhava á luz do sol, que se estendia por cima dos caixões de lilazes collocados na beira das janellas.

O Sr. Goulden tinha querido que tudo fosse feito com largueza e magnificencia, como para principes ou embaixadores; tinha tirado do cesto as suas pratas, cousa em verdade extraordinaria, e exceptuando a sopa, que eu mesmo tinha dirigido, em que havia tres libras de boa carne de vacca, olhos de couves, cenouras em abundancia, emfim tudo o que era preciso, exceptuando isso que nunca se póde achar bom em uma hospedaria, tudo o mais havia de vir da hospedaria da cidade de Metz, onde o Sr. Goulden tinha ido em pessoa encommendar o jantar.

De sorte que ás onze horas olhavamos um para o outro, sorrindo e esfregando as mãos, elle com a sua bella casaca côr de avelãa, já no fio, cabelleira um pouco ruiva em lugar do barrete de seda preta, calção côr de castanha afivellado sobre as grossas meias de lãa e sapatos de fivellas avantajadas, e eu com a minha bonita casaca azul celeste a ultima moda, fina camisa de pregas e alto contentamento no coração.

Não faltavam senão os convidados: Catharina, a tia Gredel, o coveiro e Zebedeu. Passeavamos de um para outro lado, risonhos e dizendo cada um comsigo mesmo:

— Tudo está bem; tudo está no seu lugar; agora só falta encher a terrina.

E de tempos a tempos eu deitava um olhadella para fóra, para ver se vinha alguem.

Por fim a tia Gredel e Catharina dobraram a esquina de Fouquet: vinham da missa com o facto domingueiro e livro de orações debaixo do braço, e a mais alguma distancia vi ao mesmo tempo o velho coveiro com o seu bello casacão de amplas mangas e antigo chapeu embicado, atravessado com as pontas para os hombros, e Zebedeu, que tinha mudado de camisa e feito a barba. Vinham do lado das muralhas, dando o braço um ao outro com ar grave, como homens enternecidos, porque são completamente felizes.

Então eu disse:

— Ahi vem todos, Sr. Goulden!

Só tivemos tempo para deitar o caldo sobre o pão já torrado e para pôr a grande terrina fumegante no meio da mesa, o que se fez sem desastre. Immediatamente entraram Catharina e a tia. Imaginem qual seria a sua admiração quando viram aquella bella mesa. Mal tinhamos apertado a mão uns aos outros quando a tia exclamou:

— Então a boda é hoje, Sr. Goulden?

— E' verdade, Sr. Gredel, respondeu o bom homem, sorrindo, porque em dias de ceremonia chamava-lhe Sra. Gredel, em lugar de comadre ou de tia Gredel; é verdade, é a boda dos bons amigos. Saberá que chegou Zebedeu e que janta cá com o coveiro.

— Ah, disse a tia Gredel, estimo isso devéras.

E Catharina, que se fez muito córada, disse-me baixinho:

— Agora tudo vae bem. Ahi está o que nos faltava para estarmos completamente satisfeitos.

Ella olhava para mim com a minha mão apertada entre as suas, quando alguem abriu a porta. O velho Lourenço, da cidade de Metz, com dous altos cestos de azas, onde os pratos estavam dispostos em bonita ordem uns por cima dos outros, gritou de fóra:

— Sr. Goulden, aqui está o jantar.

— Bom, bom, respondeu o Sr. Goulden, arranje lá tudo isso sobre a mesa.

Lourenço tirou dos açafates para a mesa os rábãos, os francos guizados, um prato bem gordo á direita e á esquerda a vacca, que nós tinhamos disposto sobre salsa, um bom prato com pequenas salchichas ao pé da terrina, de maneira que nunca a nossa sala tinha visto um jantar assim.

No mesmo instante ouvimos subir o velho coveiro e Zebedeu. O Sr. Goulden e eu corremos ao seu encontro, e o Sr. Goulden, abraçando Zebedeu, disse-lhe:

— Folgo de te ver. Já sei que te mostraste bom camarada com José, no meio dos maiores perigos.

Depois apertou a mão ao velho coveiro, dizendo-lhe:

— Meu amigo, dou-lhe os parabens por ter tão bom filho.

E como Catharina se tinha chegado por detraz de nós, disse a Zebedeu:

— Não posso dar maior gosto a José do que abraçando o seu amigo. Sei que o quiz levar a Hanau, mas que lhe faltaram as forças..... Por conseguinte considero-o como um irmão.

Zebedeu, muito pallido, deixou-se abraçar por Catharina sem dizer nada, e entramos todos silenciosos na sala, Catharina, Zebedeu e eu, com o Sr. Goulden e o antigo ferreiro atraz de nós. A tia Gredel ainda estava a pôr os pratos em ordem e disse:

— Ora sejam bem vindos! Os companheiros na desgraça são companheiros na alegria. O senhor lança os seus olhos para todo o mundo.

E abraçou Zebedeu, que lhe disse, sorrindo:

— Sempre fresca e cheia de saude, Sra. Gredel. E' um gosto ve-la assim.

E o Sr. Goulden dizia cheio de alegria ao coveiro:

— Ora vá, assente-se na cabeceira da mesa. E tu, Zebedeu, ahi. Quero um á minha direita e outro á minha esquerda, e mais adiante José, defronte de Catharina e ao pé do pae do seu amigo, e a Sr. Gredel do outro lado para olhar para tudo.

Cada um estava contente com o seu lugar; Zebedeu olhava para mim sorrindo, como querendo dizer-me:

— Se tivessemos em Hanau a quarta parte deste jantar, não teriamos cohido á beira da estrada.

Emfim, a alegria e o bom apetite transpareciam em todos os semblantes, e o Sr. Goulden, que tomara ares de gravidade, metteu a grande colher de prata na terrina, serviu primeiro o velho coveiro, que não dizia nada e parecia estar commovido com estas honrarias, depois seu filho, depois Catharina e a tia, e por ultimo a mim e a elle, E começou o jantar com uma especie de recolhimento de espirito.

Zebedeu piscava os olhos e olhava para mim de tempos a tempos com ar de satisfação. Abriu-se a primeira garrafa e encheram-se os copos. Bebeu-se vinho que não era superior, mas era muito bom, e como havia de haver melhor, esperou-se para as saudes. Comeu-se uma boa talhada de carne e o velho coveiro dizia:

— Ora isto é que é . . que boa vacca!

E como tambem achava os frangos guizados muito bons, vi que Catharina era uma mulher de espirito, porque disse:

— Nós bem quizeramos convidar sua avó, que eu vou ver de tempos a tempos, Sr. Zebedeu; mas ella está muito velha, não póde sahir da cama, e por isso, se dão licença, visto que não póde cá vir, ha de comer alguma cousa comigo e beber um copo de vinho á saude de seu neto. Que lhes parece?

— Estava exactamente a pensar nisso, respondeu o coveiro.

O Sr. Goulden olhava para Catharina com lagrimas nos olhos, e quando ella se levantou para escolher um boccado de carne conveniente, abraçou-a e ouvi que lhe chamava sua filha.

Catharina sahiu logo com uma garrafa e um prato. Emquanto ella andava por fóra, Zebedeu disse-me:

— José, a que vae ser brevemente a tua mulher, merece todas as considerações; não é só uma rapariga honesta, não é só digna de ser amada, é tambem digna de respeito porque tem o espirito que vem do coração. Adevinhou o que meu pae e eu pensavamos á vista deste bom jantar, e que muito maior contentamento teriamos se minha avó estivesse presente, e por isso hei de querer-lhe sempre como a uma irmãa.

Ao mesmo tempo voltou a cabeça para o lado, e disse-me em voz baixa:

— José, é na alegria que se sente a dor de ser pobre. Como se não fosse bastante dar o sangue pela patria, ainda por causa disso mesmo se luta em casa com a miseria, e quando o soldado volta, apparece-lhe o espectaculo da indigencia!

Eu, comprehendendo que se ia deixar tomar da tristeza, enchi-lhe o copo, e bebemos, e aquellas idéas dissiparam-se. Catharina chegou, dizendo que a velha ficára muito contente que agradecia ao Sr. Goulden, e que era aquelle um bello dia para ella. Emfim isto começou a despertar a todos, e o jantar ainda não tinha acabado quando a tia Gredel sahiu por ouvir tocar a vesperas, mas Catharina ficou e tendo começado a animação que inspira o bom vinho, começamos a fallar da ultima campanha.

Foi então que soubemos daquella grande marcha em retirada desde o Rheno até Paris, dos combates do batalhão em Bribelskirchen e em Sarrabruck, onde o tenente Baubin tinha passado o Sarre a nado, com uma geada de rachar pedras, para destruir algumas barcas que ainda estavam em poder do inimigo. Soubemos da passagem em Narbefontaine, em Courcelle, em Metz, em Enzelvin, em Champlon, e em Verdun, sempre em retirada, e da batalha de Brienne. Já não havia gente, mas em 4 de fevereiro recompozse o batalhão com os restos do 5° ligeiro, e desde então todos os dias havia fogo: em 5, 6 e 7 em Mere-sur-Seine. em 8 em Sezanne, onde os soldados morriam em lama, porque já não tinham forças para sahirem dos atoleiros; em 9 e 10 em Mors, onde Zebedeu, á noute, se tinha mettido na estrumeira de uma herdade para aquecer; em 11 a terrivel batalha de Marchê, onde o commandante Philippe foi ferido de uma bayonetada; em 12 e 13 a passagem em Montmirail; em 14 a batalha de Beauchamp; em 15 e 16 a marcha para traz sobre Montmirail onde tinham voltado os prussianos; os combates da Ferté-Gauché, de Jouart, de Gué-á-Train, de Neufchettes, e assim por diante! Depois de derrotados os prussianos, appareciam os russos; depois dos russos, os austriacos, os bavaros, os saxonios, os de Wurtemberg, da Hesse e de Bade.

Tenho ouvido contar muitas vezes esta campanha da França, mas nunca como pela bocca de Zebedeu. Quando elle fallava, tremia-lhe todo o corpo descarnado, o comprido nariz curvava-se ainda mais sobre os quatro cabellos de bigodes amarellos e os olhos turvavam-se-lhe. Estendia o braço com a sua velha manga da farda, e parecia que se via o que elle dizia.

Viam-se os grandes plainos da Champagne onde as aldeias fumegavam á direita e á esquerda, as mulheres, creanças e velhos que fugiam em magotes, e meio nús, levando um a sua velha enxerga, outro alguns moveis velhos sobre uma carreta, emquanto que a neve descia do céu, e o canhão rugia ao longe, e os cossacos corriam como o vento, levando dependurados nas sellas os utensilios de cosinha e até os velhos relogios, e gritando: Hurrah!

Viam-se aquellas batalhas furiosas, de um contra dez, os aldeãos desesperados que tambem corriam á luta com os seus forcados, e á noute o imperador no campo a cavallo em uma cadeira, com a barba sobre as mãos cruzadas e pousadas nas costas da cadeira, defronte de uma fogueira e com os generaes de redor. E' assim que elle dormia e meditava! Deviam passar-lhe pela cabeça terriveis idéas depois de Marengo, Austerlitz e Wagram!

— Ai, combater, soffrer a fome, o frio, a miseria, as marchas e contra-marchas, não é nada, dizia Zebedeu; mas ouvir chorar e lastimar-se em francez mulheres e creanças no meio de todas essas ruinas, e saber a gente que não pode valer-lhes; que quanto mais inimigos se matam, mais inimigos ha; que é preciso recuar, sempre recuar, apezar das victorias, apezar do valor, apezar de tudo... isso é que despedaça o coração, Sr. Goulden!

Escutando-o, olhavamos uns para os outros; já ninguem tinha vontade de beber mais, e o Sr. Goulden, de cabeça curvada e ar pensativo, dizia em voz baixa:

— E' verdade... é verdade... é o que custa a gloria! Não basta perder a liberdade, perder todos os direitos adquiridos com tanto custo; ainda havemos de ser saqueados, desfeitos por bandos de cossacos, e ver o que nunca se tinha visto ha centenas de annos, salteadores aos milhares a dar-nos as leis! Vá... continua... queremos ouvir tudo.

Catharina, vendo a nossa tristeza, enchia os copos.

— Vamos! á saude do Sr. Goulden! á saude do Sr. Zebedeu! dizia ella. Todas essas desgraças já lá vão... e não hão de tornar a vir.

E bebiamos! e Zebedeu contava como tinha sido preciso renovar ainda outra vez o batalhão na estrada de Soissons, com os soldados do 16° de ligeiros; como tinham chegado a Meaux, onde o hospital da Piedade vaporava a peste, apezar do inverno, por causa dos montes de feridos que não podiam ser tratados.

Era horrivel! Mas o peior de tudo foi quando elle nos contou a chegada a Paris, pela barreira de Charenton; a imperatriz, e o rei de Roma, os ministros, os novos principes, os novos duques, toda essa nobreza que fugia em carros, para os lados de Blois, abandonando a capital ao inimigo, emquanto os pobres operarios de bluse, que não tinham tido nada no imperio senão o serem forçados a dar-lhes seus filhos, se precipitavam aos milhares para as adminitrações, pedindo armas para defenderem a honra da França, e eram repellidos á bayoneta pela velha guarda!... Então o Sr. Goulden clamou de repente:

— Basta!... basta, Zebedeu! Olha... deixemo-nos dessas cousas... fallemos em outras quaesquer.

Tinha empallidecido. No mesmo instante a tia Gredel, que voltava das vesperas, e nos viu mudos e o Sr. Goulden agitado, perguntou:

— Então! que é isto?

— Estavamos a fallar da imperatriz e dos ministros do imperador, respondeu o Sr. Goulden rindo com estranho aspecto.

— Ah! não me admira que o vinho faça das suas, disse ella. Pois eu, de cada vez que penso em tal, e que me vejo por acaso em um espelho, noto que isso me torna á mocidade... Patifes! Felizmente lá vão e não voltarão.

Zebedeu parecia de máu humor. O Sr. Goulden percebeu isso e disse logo:

— Não importa, a França é sempre um paiz grande e glorioso. Se a nova nobreza não vale mais do que a antiga, o povo, ao menos, é firme. Façam o que fizerem, os operarios e os homens do campo estão juntes, teem os mesmos interesses, não largarão e que lhes pertence, e não consentirão que lhes ponham o pé no pescoço. E agora, meus amigos, vamos tomar ar. E' tarde; a tia Gredel e Catharina teem que andar para chegarem aos Quatro Ventos, e José irá acompanha-las.

— Não, disse Catharina, José ficará hoje com o meu amigo; nós iremos sós.

— Pois sim, sim; Catharina tem razão, disse o Sr. Goulden; em um dia assim, os amigos devem todos estar juntos.

Tinham sahido todos de braços dados. A noute começava a cahir. Na praça de armas despedimo-nos de Catharina e da tia que tomaram o caminho da aldeia e depois de termos dado algumas voltas debaixo das altas tilias, entramos na fabrica de cerveja do «Homem Selvagem», onde nos refrescamos com boa verveja espumosa. O Sr. Goulden fallou do bloqueio, do ataque da fabrica de telha de Pernette, das sortidas a Bigelberg, ás Barracas, e do bombardeamento. Foi então que eu soube pela primeira vez que elle tinha sido chefe de peça, e que fôra o que déra a idéa de se quebrarem os fogões de ferro fundido para fazer metralha. Essas historias prolongaram-se até ao ataque de recolher, ás dez horas. Por fim Zebedeu deixou-nos para ir ao quartel, o velho coveiro voltou á rua dos Capuchinhos, e nós para a nossa cama, onde dormimos até ás 8 da manhãa.

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

Começamos hoje uma série de artigos, cujo titulo determina-lhes a importancia, convidando a sua leitura.

REFLEXÕES

a proposito da guerra entre o Brazil e a republica do Paraguay.

I

O espirito menos sensivel irrita-se ao contemplar os acontecimentos praticados ultimamente em Matto Grosso pelas tropas desenfreadas do presidente Lopez.

E dobra-se irresistivelmente á necessidade natural de definir-se a respeito de semelhante assumpto, e de definir-se estygmatisando, alto e bom som, quanto em si couber, toda essa coarctada de factos espantosos de estupenda barbaria.

Em um paiz que se arroga os titulos de civilisado, todos os actos dos individuos e principalmente do governo devem ser inspirados e meditados á luz da razão.

A propriedade parece dever ser garantida, a velhice respeitada, a honestidade protegida, a virgindade reverenciada.

Lopez proclama-se illustrado, apologista das idéas redemptoras do seculo, realisador do pensamento grandioso do progresso.

Mas Lopez determina o roubo, o estupro, o incendio, o açoute, a tortura pela fome, pela sede, pelos soffrimentos lentos e consumptivos.

Na guerra que sustenta contra o imperio brasileiro, o prisioneiro não é o cidadão estrangeiro, rodeado das garantias que o direito das nações cultas comprehende e prescreve que acerquem a critica posição do soldado esgarrado.

E' a desgraçada victima das bofetadas, do assassinio, do côrte de orelhas, no meio de uma pocêma selvatica, aos sons da grita de uma multidão desatinada, que ri, que cospe, que calca aos pés, por vilipendio e vingança bruta, a hostia desprotegida.

Lopez, se conhece a sciencia da administração e as maximas sublimes da moral divina, obrando d'essarte, apenas revela possuir um coração de barbaro, que palpita de satisfação intima ás sensações que os espectaculos de sangue em outro qualquer coração fariam surgir na qualidade de sensações de dó e commiseração humana.

Se, ao contrario, todo esse funebre cortejo de vexações e martyrios é por elle autorisado pelo motivo de lhe serem desconhecidos aquelles importantissimos attributos, essenciaes ao que dirige um povo em communhão com o mundo civilisado, então é logico e incontrastavel que na sua direcção somente predomina o impulso de uma alma especialmente talhada para viver e lutar com selvagens.

Em ambas as hypotheses não póde deixar de ser qualificado segundo os preceitos da politica e da razão como indigno de occupar a elevada posição de presidente de uma republica.

Lopez, porém, não somente é considerado um funccionario intelligente, de tino, de boa fé e até de dignidade, mas parece além d'isso ser acompanhado pelo pensamento de algumas potencias européas na marcha tresloucada de sua politica abstrusa.

Como quer que seja, o palpavel, o incontestavel é que um grande numero de jornaes estrangeiros applaude o seu procedimento, por si só bastante a constituir contra elle um tremendo corpo de delicto no supremo tribunal de uma civilisação bem definida, em quanto que na razão directa, estygmatisa a norma de acção que ha guiado o Brasil nesta emergencia arriscada.

Fatalidade ou proposito, alli os factos, ou não chegam na sua primitiva virgindade, ou se desse modo chegam, lavra por lá alguma idéa de immenso alcance, alguma paixão loucamente exaltada, que leva esse pugillo de imprensa a cegamente receber como muito conforme e esclarecida a conducta delirosa, desvairada do presidente Solano Lopez.

Será que a causa do bem e da justiça deva ser posta em holocausto por predestinação inevitavel?

Esperemos.

II

A França, nossa alliada por tratados solemnes, recusou-se formalmente a concedernos a sahida de uma corvêta encouraçada, cuja construcção o governo brasileiro contratára nos seus estalleiros.

E o Brasil não cuidou ainda de bater á outra porta (já que o seu destino é só o de bater á portas alheias) que mais generosa lhe fornecesse um pedaço de pão para alimentar a guerra.

Não doeu-lhe na face a recusa pouco justa d'essa potencia amiga.

Não fez-lhe echo dentro do coração a orchestra de gemidos e soluços sentidamente soltados por aquellas virgens e senhoras e velhos e creanças que a crueldade das soldadescas de Lopez cobriu de ludibrios e desgraças lá nos longinquos e abandonados retiros do Matto Grosso.

O governo está a modo de desatinado com as conjuncturas da actual situação, que, entretanto, se não póde ser de momento removida, póde, todavia ser alliviada com remedios mais promptos.

Nos arsenaes da côrte consta não existir uma só arma de guerra, de que possa dispôr um braço de voluntario.

E, com tudo, a cadeia dos horrores mais se aperta e approxima nos seus anneis dolorosos e a nação, como o governo, comprehende a altura da necessidade de ser partido, sem demora, esse élo de ferro que peza e dóe.

E' mister que não escapem ao governo a coragem e energia, correspondentes á gravidade da posição desabrigada do paiz, abandonando-se á frouxidão e desanimo de incidentes transitorios.

E' mister que o governo volva olhos para o norte do imperio e veja lá — sobranceiro a todas essas miserias européas — o vulto sympathico e venerando dos Estados-Unidos, seu compatriota, porque e da America; seu amigo, porque mais de uma vez tem procurado fazer effectivas e reaes, a harmonia e a solidariedade, que devem naturalmente ligar os povos de um só e mesmo continente.

E' preciso, é absolutamente preciso que o governo desterre dos dominios do seu espirito essa especie de idolatria cêga, apaixonada e por isso perniciosa, que o leva a collocar-se em attitude humilde e pouco digna perante as cousas da Europa.

E' necessario que só o que vêm d'ali não seja tido como o unico e verdadeiro modelo a imitar-se e a seguir-se.

Abaixo esse amor de humilhação, de que só têm resultado em desfavor da nação um como descredito dos seus sentimentos, do seu patriotismo, da sua politica, do seu progresso, da sua industria.

Convença-se o governo de S. Christovão de que se por um lado a *nação modelo* expõe ao ridiculo, ao menospreso e á mais pungente collisão os nossos direitos e recursos, podem chegar-nos, por outro lado, dos portos da União Americana, dentro de trinta dias, todos quantos aprestos de guerra nos são precisos para desaffrontarmos, pelas armas contra o Paraguay, os brios e a honra nacionaes ultrajados.

A crise apresenta symptomas de uma doença, senão mortal, ao menos duradeura e penosa.

Cada dia nos indica um novo destroço no sul, cada sol nos alumia um outro espectaculo mais momentoso e horrivel.

Os instantes perdidos na tibieza são jorros de sangue que escapam ás nossas veias, ou talvez a historia fatidica do nosso, senão aniquilamento, certamente atrazo no futuro.

A actividade desenvolvida é nenhuma em face das peripicias aterradoras e dos episodios de dor e morte, que, dia por dia, vae representando em nosso solo a tyrannia de presidente Lopez.

Oh! é absolutamente preciso que mude esta phase de cousas!

Proseguiremos na materia.

Transcrevemos do *Jornal de Lisboa* o seguinte:

Ha poucos dias, os vizinhos de uma casa na rua de la Recette (Paris) sentiram um cheiro activo de carne queimada.

Correram o predio, e reconheceram que a causa estava no terceiro andar.

Vivia ahi uma septuageneria, solteira e miseravel. Arrombarm a porta, e viram a desgraçada estendida no chão, com a cabeça dentro de um fogareiro cheio de cinza, e com o rosto quasi carbonisado.

Suppõe-se que, curvando-se para remecher o carvão, fôra suffocada pelo fumo, e caira sobre o fogareiro.

Chamava-se esta mulher Josephina Brulée (Josephina Queimada).

Um periodico francez narra uma horrivel scena passada em Cezens.

Pedro Champagnac, de edade de 30 annos, matou seu pae, dando-lhe com um sapato de páu.

Ha uma duzia de annos contava-o o hospital dos alienados no numero dos que ali se achavam recolhidos.

Ficara elle então de um genio desigual: ora dava todas as demonstrações affectuosas, ora tinha accessos de colera, parecendo estar ainda compungido do segundo matrimonio de seu pae com Catharina Vidaleine, contra a qual manifestava o seu resentimento. Habitava entretanto a casa paterna, porque o seu genio incoherente e a sua intelligencia, não lhe permittiam longa permanencia n'uma officina, onde estava como criado.

No dia 22 de março ultimo, levantou-se cedo contra o costume. Depois de passear algumas horas no quarto, chamou seus paes com um modo imperativo. Perguntando-lhe a madrasta o que desejava, não respondeu; depois appareceu o pae, trazendo na mão um bocado de pau em que trabalhava. Pouco depois ouviu Catharina Vidaleine o motim da queda de um copo no sobrado; correu, e encontrou o velho sexagenario lançado a terra por seu filho, que lhe dava fortemente na cabeça, com ambas as mãos, tendo n'uma dellas um sapato de pau, e na outra um pedaço de madeira.

Assim que sua madrasta appareceu toda a ira se voltou contra ella, e lhe deu uma grande pancada na cabeça com o mesmo sapato de pau. Quando ella fugiu para chamar soccorro, chegaram os vizinhos attrahidos pelo motim; os quaes prodigalisaram ao offendido ancião, todos os soccorros possiveis. Tudo foi inutil, porque poucas horas depois elle expirava.

Foi o criminoso capturado, sem resistir, no seu quarto, para onde se refugiara.

Achando-se em Roma D. Sancho, filho segundo de Affonso, rei de Castella, foi proclamado pelo papa rei do Egypto.

Todos os cortezães applaudiram no consistorio esta eleição

Admirado o principe destes applausos, perguntou ao interprete a causa delles.

— Senhor, lhe disse este, o papa acaba de vos acclamar rei do Egypto.

— Sim? replicou o principe com sorriso malicioso. E' preciso não ser ingrato. Levanta-te, e em meu nome acclama o papa califa de Bagdad

---

Francisco Chalmel, conhecido em Troyes pelo nome de *Tio Croquignole*, nasceu a 8 de julho de 1794 em uma aldeia perto de Alençon, de paes dotados de extraordinaria força muscular para a carreira.

Seu pae andava a pé quarenta leguas por dia; seu avô quarenta e cinco, e sua irmãa trinta. Morreram todos sem chegar á edade avançada.

Frncisco Chalmel andou muitas vezes quarenta leguas n'um dia, e duas ou tres vezes lhe succedeu andar quarenta e cinco.

Sendo correio do primeiro imperio, levava despachos quer ao imperador da Russia quer ao commandante em chefe do exercito de Hespanha, com rapidez incrivel.

Sendo portador de despachos importantes foi perseguido e ferido em 1815, nos arredores de Paris, por soldados de cavallaria allemãa, que lhos tiraram e o deixaram ir a salvo. Correu, estacando com a mão o sangue que lhe saia da ferida, até Versailles, onde foi tratado e promptamente curado.

Terminaram então as suas carreiras através da Europa, mas não de todo como, se vê do facto seguinte.

Em 1830 o prefeito de l'Aube tinha de enviar a Paris um despacho confidencial muito urgente, e cuja resposta devia ser immediata. Mandou chamar Francisco Chalmel, e encarregou-o da missão

Chalmel saiu das tres para as quatro horas da manhãa, chegou a Paris ás seis horas da tarde, entregou o despacho, recebeu a resposta, deixou Paris nessa mesma noute, passou algumas horas sob uma arvore, e tornou a entrar em Troyes de madrugada tendo satisfeito a commissão de que fôra encarregado.

A conferencia telegraphica reunida em Paris terminou já o exame do projecto de convenção internacional.

As principaes reformas que se devem introduzir no regimen actual são: a suppressão das zonas e a adopção de uma taxa uniforme para cada uma das nações da Europa; o franco será a unidade monetaria para as tarifas internacionaes; prescrever-se-ha a cifra secreta para a correspondencia; e finalmente far-se-hão reducções consideraveis nas tarifas internacionaes actualmente em vigor.

Falleceu em Milão uma anciã de 90 annos chamada Francisca Scanaysta.

Na sua mocidade, inspirada por Clorinda do Tasso, resolveu-se entrar na carreira militar.

Acompanhada de seu pae em 1794, com trajos de homem, entrou na academia militar em Vienna, com o nome de Francisco.

Distinguiu-se para logo nos estudos Em 1797 foi nomeada porta bandeira e permaneceu tres annos ao serviço da Austria, sem que ninguem reconhecesse o sexo.

Seu pae, a final, revelou o segredro, e foi então licenciada com uma pensão e todas as honras que soube conquistar.

Casou-se em 1804 com o capitão Spini.

Ha dez annos, diz a *Gazeta de Portugal*, publicou Alexandre Dumas um folhetim em um dos principaes jornaes da França.

Pintava a heroina como tisica em segundo gráu suores, tosse, irritabilidade; pensamentos ora alegres ora melancolicos, aspirações poeticas, em uma palavra o completo diagnostico de tisica estava traçado com essa admiravel magia que o celebre escriptor sabe imprimir na sua tão bem aparada penna.

Um dia de manhãa, quando o celebre romancista escrevia o folhetim, annunciou-lhe o criado a visita de um alto dignitario da côrte de Luiz Filippe, o marquez de...

— Senhor, perguntou este, concluiu já o seu romance?

— Sim, senhor, replicou o escriptor.

— E o que acontece á heroina no desfecho?

— Sr. marquez, vejo que V. Exc. adoptou o costume dos arabes, começa pelo fim a leitura dos livros.

— Tenho, replicou o elevado funccionario, razões muito poderosas para allegar em defeza de minha inconveniencia.

— Muito bem; a pobre tisica morre no final do romance.

— E' preciso que não morra, exclamou o marquez.

— Está concluida a novella.

— Mude-lhe a conclusão...

— E' nella que reside todo o interesse da minha obra.

— Procure, senhor, outro desfecho, sei que o achará se quizer.

— Alexandre Dumas ficou atonito, olhando para o seu interlocutor, e disse-lhe.

— Com que direito vêm o senhor pedirme a cura de um personagem imaginario?

— Porque a unica filha que tenho, sente os mesmos symptomas que o senhor descreveu, e padeçe da mesma enfermidade que a heroina do seu romance; se esta morre, a organisação da minha pobre filha, que todos os dias lê com avidez no folhetim as peripecias da novella, receberá um golpe tão grande que certamente succumbirá.

Alexandre Dumas apertou em seus braços aquelle pae, cuja afflicção era immensa; mudou o desenlace do romance; a heroina curava-se milagrosamente.

Ha poucos dias, viu Dumas nos salões do conde de Montalivert, uma lindissima senhora, córada por tal fórma que fazia lembrar as mulheres de Rubens.

Era a filha do marquez de...

Então este apresentou-a a Dumas, dizendo-lhe:

— E' mãe destes quatro meninos.

— Senhora, disse o celebre escriptor comprimentando-a respeitosamente, o editor vendeu quatro edições do meu romance.

E' do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia:

SERENATA.

E' alta noute; em pallores
A' lua brilha no céu;
Tudo é perfumes e flores
Sob seu lucido véu.
Ah! vêm, faceira,
Vence o pudor,
Vêm, feiticeira,
Gozar amor.

As estrellinhas desmaiam
De volupia e languidez,
Como as rosas que se espraiam
Da tua face na tez.
Ah! vêm; em paga
De tanta dor,
Meu peito affaga
Com teu amor.

Na relva branda e macia
A' meu lado vêm pousar,
Em vez da calma do dia
Teremos frouxo luar.
Ah! vêm, fulgente
De almo frescor,
No labio ardente
Trazer-me amor.

Esta aragem suspirosa
Infiltra n'alma a paixão,
E a corda mais sonorosa
Faz vibrar no coração.
Ah! vêm, nos seios
De eburnea cor,
Quero os anceios
De immenso amor.

Quero dar-te muitos beijos,
A' teu lado esmorecer,
Ver morrer os meus desejos,
Mortos, ve-los renascer.
Da face em fogo
Fuja o rubor
Ao desafogo
De tanto amor.

Quero fallas suspiradas
Por tua angelica voz,
Doces phrases soluçadas
Na campina á noute á sós.
Ah! vêm d'est'alma
Colher a flor;
A noute é calma...
Tudo é amor...

Não escutas meu delirio!?
Da minha dor não tens dó!...
O' meu anjo, ó branco lyrio!
Qual vivi, vou morrer só.
Além fluctua
Do dia o albor...
Desmaia a lua,
Cale-se amor.

No chile acaba de publicar-se um folheto que contem os seguintes dados estatisticos:

A população total da republica, segundo o censo de 1864, era a 31 de dezembro de 1863, de 1,766,524 habitantes, dos quaes 883,388 do sexo masculino e 883.136 do femino.

O numero de baptismos foi de 69.602.

O de mortos 45,490.

O de casamentos 10,574.

Os hospitaes publicos em exercicio foram 27 e prestaram auxilio a 33,323 individuos.

Durante o ánuo de 1863 houve nos quatros tribunaes de justiça 1,883 litigantes e as acções entaboladas montaram a 1.223.

O numero de criminosos processados subiu a 2,397: 2,208 homens e 189 mulheres, isto é um individuo por cada 699 habitantes.

Os delictos mais communs no homem, foram: o furto simples que formou 25 0|0 do total, offensas physicas 18 0|0 e ferimento 16 0|0; nas mulheres o furto simples, o ferimento e o infantecidio que formam o primeiro 40, o 2° 13 e o 3° 6 0|0.

O numero de presos entrados nos carceres foi de 13,102, dos quaes 11,193 do sexo masculino e 1,909 do feminino.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO